ANNO LXX — Domingo 28 de Outubro de 1894 — NUMERO 247

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Outubro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, (recebido na estação ás 8 horas da noite, e entregue ás 8 horas e 20 minutos).

A Camara dos Deputados votou hoje diversas redacções.

O Senado approvou em 2.ª discussão o projecto que reorganisa os estados-maiores do Presidente da Republica, Ministro da Guerra, Ajudante-General e Quartel-Mestre-General.

— Foi aberto um credito de 100:000$ para occorrer á despezas dos exercicios findos.

— Foi nomeado director da praticagem da barra de Pernambuco, o capitão-tenente reformado Leopoldo Bandeira de Goveia.

— O Ministro da Justiça e Negocios Interiores officiou ao director da Faculdade de Direito do Recife no sentido de continuar á admittir á matricula e á exame, independentemente dos preparatorios acrescidos, os alumnos anteriormente matriculados.

Paris, 27 de Outubro.

Falleceu Victor Cherbulliez.

S. Petersburgo, 27 de Outubro.

Melhorou S. M. o Czar.

Roma, 27 de Outubro.

Pedio exoneração o Sr. de Caprivi.

INSTRUCÇAO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO
(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Em quantidades iguaes, o chocolate tem mais azoto de que a carne de vacca: tem quasi tres vezes mais azoto e poderia ser reputado coms tres vezes mais nutriente. Porém, convém repetir aqui o que já notámos Não são as quantidades de azoto que predominam em uma substancia as que lhe devem dar, só por si, os fóros de mais nutriente. O chocolate é um bom alimento, mas não pode substituir a carne. Ha certos estados em que o individuo não pode alimentar-se de carne e para esses o chocolate, o queijo e outros alimentos muito azotados, são convenientes.

As amendoas de cacau depois de torradas, podem usar se como succedaneas de chocolate, e, nos lugares em que está planta se cultiva, podem servir de alimento, por exemplo, para os convalescentes.

Occupemo-nos agora do caldo. O caldo de carne é composto de todas as partes que a agua a ferver pode tirar d'ella. Em geral a carne usada para caldos é a de vacca. O caldo tem, tido como muitas outras coisas, partidarios enthusiastas e inimigos encarniçados. Tem passado já por um grande alimento, já por uma bebida que para nada serve.

Parece-nos que ha exagero em qualquer destas opiniões extremas, e que vae muito na apreciação de suas qualidades nutrientes o considerar a maneira por que é preparado e o fim a que o destinam.

Não podemos aqui dizer muito sobre a arte culinaria e seus preceitos, mas devemos fazer notar que é o caldo um dos alimentos que melhor provam a utilidade de um bom cozinheiro.

Para preparar a carne para caldo deve ella ser posta na *panella* com agua fria e não, como se faz geralmente nas nossas casas, em agua a ferver. Pelo contrario, querendo aproveitar a carne para *cozido*, então deverá ella deitar-se n'agua em ébulição Segundo este ultimo modo de proceder, a agua a ferver coagula immediatamente os principios existentes na carne que os conserva em si, não os deixando no caldo, ao passo que do primeiro modo, vae a agua pouco a pouco dissolvendo, ou, por assim dizer, extrahindo da carne os seus principios uteis, e o caldo, convenientemente adubado, fica nutriente e de sabor agradavel.

Um kilogramma de caldo contem, termo médio, 28 grammas de materias dissolvidas, não contando as materias gordas, as quaes sobrenadam se o caldo está quente, no estado liquido, solidificando-se e depositando se se elle esfriar. Na preparação do caldo entram saes vegetaes, legumes, gordura, etc., e nas 28 grammas que notámos, contam-se, pouco mais ou menos, 10 provenientes de sal, 6 de vegetaes e legumes, e 12 de carne.

Addicionando pão, cortado em pedaços, ao caldo, faz-se sopa, alimento muito dos nossos usos e que, apezar de todas as criticas, tem resistido e conserva se em uso em todas as mezas, formando o primeiro prato das refeições.

(1) Para saber o que é alcaloide veja-se o volume XXXIX da « Bibliotheca do Povo e das Escolas. »

Da comparação do chocolate, como alimento pela sua composição, com outros, vê-se que se assimilha ao queijo, sendo um pouco menos azotado.

O caldo tem sido especialmente criticado, como alimento para doentes. E' de uso geral nas doenças dar caldos quando outros alimentos não podem ingeridos nem tolerados pelo estomago do enfermo.

Com certeza que se compararmos o caldo com o leite, em relação ao seu poder nutriente e ás melhores preparações e arranjo dos seus componentes, o leite terá a primazia Tambem é verdade que se incararmos esta questão só em certas condições, por exemplo, se compararmos os caldos de um hospital muito povoado, como alimento para doentes, com o leite dado com igual fim, sem duvida devemos reputar bem mais util o leite; porém, entre um bom caldo e um leite pouco puro, não hesitamos em dar a preferencia ao caldo pelo lado dietetico, posto que saibamos que o leite é o typo do alimento completo quando puro.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram nomeados para os cargos de juizes do Superior Tribunal Federal:

Os Drs. general Francisco Raymundo Ewerton Quadros e Americo Braziliense de Almeida Mello e os bachareis Fernando Luiz Osorio, Demosthenes da Silveira Lobo e Americo Lobo Leite Ferreira.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Sub-director da Directoria de Rendas Publicas do Thesouro Federal, o 1º escripturario do mesmo Thesouro Francisco José da Cunha;

Primeiro escripturario do Thesouro Federal, o 1º dito do Tribunal de Contas João Alves da Visitação:

Primeiro dito do Tribunal de Contas, o 1º dito do Thesouro Federal Luiz José Cruvello;

Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o inspector da do Estado do Ceará Pedro Caetano Martins Costa;

Inspector da Alfandega do Estado do Ceará, o conferente da do Rio de Janeiro Germano Antonio Machado;

Primeiro escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, o segundo da mesma repartição Antonio Jeronymo Marques Filho;

Segundo dito dessa alfandega, o segundo da de Penedo, Estado de Alagôas, Julio de Oliveira Maciel;

Segundo dito da de Penedo, Augusto Vieira Cavalcante;

Terceiro dito da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Gustavo da Silveira Pinto;

Quarto escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, Antonio de Pauda Mamede;

Thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Espirito Santo, José Antonio dos Reis Bastos Junior.

— Foi exonerado, a seu pedido, Domingos da Silva Santos do lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Espirito Santo.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 29 de Agosto do corrente anno, que exonerou João Damasceno Vieira Fernandes do lugar de conferente da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi aposentado com o vencimento do seu cargo, proporcional ao tempo de serviço, a seu pedido, em vista de se ter mutilisado no serviço publico, conforme a inspecção de saude a que se submetteu, o sub-director da Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, Alvaro Bamos Fontes, e em attenção aos relevantes serviços prestados em diversas commissões.

— Por titulo de 17 do corrente foi nomeado Francisco Corrêa da Conceição para o lugar de fiscal do Governo junto ao Banco dos Funccionarios Publicos.

— Foi nomeado o 2º escripturario do Tribunal de Contas Mario Barbosa de Magalhães Castro, para o lugar de 1º escripturario do mesmo tribunal.

Foi aposentado, a seu pedido, de conformidade com o decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892 o 1º escripturario do Tribunal de Contas Luiz José Cruvello.

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados:

O inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Augusto Gomes Vianna, para o cargo de escripturario pagador da sub-contadoria da mesma repartição, no Estado da Bahia, sendo declarado sem effeito o decreto que, em 12 de Julho ultimo, nomeou para o mesmo cargo o telegraphista de 4ª classe João Cesario de Azevedo, que não prestou a respectiva fiança.

Orlando Ferreira, amanuense da Repartição Geral dos Correios para o cargo de 1º official da administração dos correios do Estado do Paraná.

O engenheiro Edgard Gordilho para o cargo de engenheiro do porto de 1ª classe da inspectoria do ° districto dos portos maritimos

Manoel Carneiro Leão para o cargo de thesoureiro da administração dos correios de Sergipe.

— Foi alterado o decreto de 31 de Julho do corrente anno, que aposentou Augusto Cesar de Macedo Britto, administrador dos correios do Estado do Maranhão.

— Foi declarado sem effeito o acto de 30 de Setembro ultimo, pelo qual foi promovido a 3º official da administração dos correios do Estado da Bahia, o amanuense da mesma administração Aureliano Francisco dos Santos e promovido para o referido cargo o amanuense Antonio Pedro da Fonseca.

— Foi concedida a exoneração que pedio Henrique Luiz de Azevedo Marques do cargo de 2º official da administração dos correios do Estado de S. Paulo.

— Foi concedida a Affonso Henriques Rockhing, a exoneração que pedio do cargo de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foi exonerado a seu pedido o engenheiro Juvenal de Sá e Silva do cargo de engenheiro de 1ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram nomeados amanuenses da administração dos correios do Paraná os praticantes Carlos Henrique Darcanchy, Alvaro da Silva Pereira, Eugenio Alves Pereira Martins e Sergio Pretextato de Abreu.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado commandante da escola de aprendizes marinheiros do Estado das Alagôas, e accumulativamente, ao de capitão do porto, Francisco de Lemos Lessa.

— Foi concedida licença para residir em Montevidéo, ao pratico da armada reformado, o 2.º tenente. José Rolão.

— Foi nomeado o capitão tenente Francisco de Lemos Lessa para commandar a escola de aprendizes marinheiros do Estado das Alagôas, exercendo cumulativamente as funcções de capitão do porto, ficando sem effeito a portaria de 9 do corrente.

—Foram nomeados fieis de 2ª classe do Corpo de Fazenda da Armada, ficando pertencendo a respectiva brigada, Manoel Damazio Pereira de Menezes, Izidorio Marinho Guimarães e João Wencesláo Gonçalves.

— Foi concedido licença para residir no Estado do Pará, percebendo pela Alfandega do respectivo Estado, o soldo e quota que tiver direito, o capitão tenente reformado Manoel Gonçalves Duval Guimarães.

— Foi mandado passar para o quadro da reserva o vice-almirante Francisco José Coelho Netto.

Foram promovidos a vice-almirante, o vice-almirante graduado Joaquim Antonio Cordovil Maurity; a vice-almirante graduado, o contra-almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves e a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Joaquim Cardoso Pereira de Mello.

Foi nomeado o capitão honorario Dr. Arthur Trilha de Lemos para o cargo de secretario da Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

Foram nomeados para commandar: o cruzador *Centauro* o capitão-tenente José Borges Leitão, e a canhoneira *Iniciadora* o official de igual patente Alfredo Pinto de Vasconcellos.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de cavallaria:

6.º regimento. A tenente-coronel commandante, o tenente-coronel graduado Francisco de Paula Alencastro, por antiguidade;

8.º regimento. A tenente-coronel graduado, o major Antonio Carlos Fernandes Leal.

13.º regimento. A coronel-commandante, o tenente-coronel Alfredo Barbosa, por merecimento

14.º regimento. A tenente-coronel-commandante, o major Victoriano Maciel, por merecimento.

Foram transferidos na arma de cavallaria:

Para o 3.º regimento, o tenente-coronel do 10º João Justiniano da Rocha: para o 7.º regimento, o tenente-coronel do 6.º, José Florencio de Toledo Ribas: para o 10.º regimento, o tenente-coronel do 14.º, José Caetano de Farias.

Foi nomeado instructor da Escola Militar do Rio Grande do Sul o tenente-coronel commandante Aristides Augusto Villas Boas.

— Foi a Nicoláo José dos Passos Rosas a quem se concederam as honras do posto de tenente e não a Victor José dos Passos Rosas, como sahio publicado.

Ao Dr Sebastião Catão Collado foram, por decreto de 12, concedidas as honras do posto de capitão medico de 4.ª classe, em attenção aos serviços prestados em defeza da Republica.

— Foi indultado o cadete do 22.º batalhão de infantaria. Antonio Alves de Gouvêa Lima Filho, do crime de deserção que commetteu em Junho de 1891.

— Foi transferido para a arma de cavallaria, de conformidade com o disposto na 2.ª parte do art. 25 do regulamento de 31 de Março de 1851, o 2.º tenente do 5.º regimento de artilharia Jeronymo da Costa Leite.

— Foi nomeado Antonio Francisco Lopes Moitinho, adjunto do professor de primeiras lettras da companhia de Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra desta capital.

— Foram transferidos para o 23º batalhão de infantaria o coronel commandante do 33º Carlos Olympio Ferraz e para o 9.º regimento de cavallaria o capitão do 14.º João Thomaz Cantuaria.

— Foi nomeado commandante do corpo de engenheiros o general de divisão Innocencio Galvão de Queiroz.

— Foram nomeados o major de cavallaria Antonio Netto de Oliveira Silva Faro e o tenente tambem de cavallaria Raymundo de Abreu, o primeiro instructor de cavallaria do Collegio Militar e o segundo auxiliar do ensino no mesmo collegio.

— Foram promovidos:

A general de brigada, o coronel commandante do 23º batalhão de infanteria Manoel Euphrasio dos Santos Dias.

Na arma de cavallaria:

9º regimento, a major, o capitão Ismael Lage, por actos de bravura no combate dos Ambrosios, Estado do Paraná.

10º regimento, a major graduado, o capitão Candido José de Medeiros.

12º regimento a major, o capitão João Ignacio Alves Teixeira, por merecimento.

Quadro extranumerario, a major, o major graduado Antonio Facundo de Castro Menezes, por antiguidade.

— Foi dispensado do commando do 3º districto militar o general de divisão Innocencio Galvão de Queiroz e nomeado o general de brigada Manoel Euphrasio dos Santos Dias.

— Foram concedidas as seguintes honras do posto do exercito, em attenção aos bons serviços prestados em defeza da Republica, durante a revolta:

De tenente-coronel: aos tenentes-coroneis da guarda nacional de S. Paulo, Carlos Teixeira de Carvalho e Francisco da Costa Pinho

De major: ao Dr. José Izidoro Martins Junior, organisador do batalhão patriotico 6 de Março.

De major medico de 3ª classe: ao Dr. José de Souza da Silveira, inspector geral de saude do porto.

De capitão: ao capitão da guarda naciona do Rio Grande do Sul, Ladislão de Campos Vergara; ao alferes reformado Antonio Placido dos Guimarães Cova, commandante da fortaleza da Barra de Santos; aos Drs. Adelino Antonio de Luna Freire Junior, José Moreira Alves da Silva, Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, todos do batalhão patriotico 6 de Março.

De capitão-medico de 4ª classe: aos Drs José Pereira Landin, Candido Barroso do Amaral, João Lopes Machado, Alfredo de Mello e Alvim e Agostinho da Silva Leal, este do batalhão patriotico 6 de Março e aquelles empregados da Inspectoria geral da Saude do Porto.

De tenente: a Viltorio Radanonich, interprete da mesma inspectoria; aos Drs. Oswaldo Pessôa.

Machado Freire Pereira da Silva, Argemiro Alves Aroxa, Euclides Bernardo Quintetro e cidadão Manoel José Soares Guimarães, todos do batalhão patriotico 6 de Março; ao tenente da guarda nacional do Rio Grande do Sul João Gonçalves Ribeiro; ao ex-alferes de Voluntarios da Patria Francisco Xavier Camello

De alferes: a Mariano Francisco Nelson e José Rodrigues Martins, empregados na Inspectoria Geral de Saúde do Porto; ao Drs. José de Amorim, Henrique Martins, Fabio Rino Junior, Eustachio de Albuquerque Autran e Graciliano Martins Sobrinho, do batalhão patriotico 6 de Março

— Foram concedidas as seguintes honras de posto em attenção aos serviços prestados á Republica:

De capitão: aos tenentes honorarios Antonio Machado Rozendo, Felippe Borges Leal, José Carlos Vital, José Ignacio Ribeiro Roma, Francisco Pereira do Lago e alferes Honorio Chilon José Avelino.

De tenente: aos alferes honorarios Elpidio José da Silva Azevedo, Geroncio dos Santos Gouvêa, José Severino de Almeida Pedrosa, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Salvino Cabral da Costa e Mello; a José Lourenço Barcellos e Aristides da Rocha Galvão.

De alferes: a Hermeto Lima, Luiz Candido de Figueiredo e Antonio Augusto da Silva.

Por decretos de 15 do corrente, foram concedidas as honras do posto de major ao capitão honorario Cincinato da Motta Pedreira. as de alferes ao 2º cadete, 2º sargento reformado Lourenço Guimarães e ao ex-cadete sargento quartel-mestre Pulcherio Honorio dos Santos, em attenção aos serviços prestados ao paiz.

— Foram concedidas as honras:

Do posto de major, ao tenente coronel da guarda nacional Aureliano Pinto Guedes;

De capitão, ao ex-alumno da escola militar Carlos Marcellino da Silva, e de alferes a Estevão de Oliveira Santos, em attenção aos bons serviços que prestaram á Republica durante a revolta.

De tenente: ao alferes reformado do exercito Daniel Ferreira Vaz Junior, em attenção aos serviços que tem prestado á Republica; ao alferes honorario do mesmo exercito João Pedro de Carvalho, em attenção aos serviços prestados na campanha do Paraguay e á Republica durante a revolta; ao alferes em commissão do batalhão Tiradentes Antonio Pereira Martins Junior, pelo modo distincto por que se portou durante o tempo em que servio na divisão em operações em Nitheroy, por occasião da revolta.

De alferes: ao mestre de musica do 23º batalhão de infantaria Manoel Pinto Soares, pelos serviços prestados ao exercito, principalmente durante a revolta; aos alferes da brigada policial da Capital Federal Leopoldo Mariano Alves e Daniel da Silveira Brum, pelos serviços que prestaram em Nitherohy, durante a revolta, nas forças alli em operações; ao ex-forriel do 18º batalhão de infantaria Dionisio Hermogenes de Figueiredo, pelos serviços que prestou na campanha do Paraguay.

— Por decreto de 15 do corrente foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito, em attenção aos bons serviços prestados em defesa da Republica durante a revolta:

De capitão-medico de 4.ª classe, aos Drs. Eduardo Augusto de Araujo Jorge e José Barros Pereira das Neves.

De capitão:

Ao tenente honorario Antonio Thomé Rodrigues.

Aos cidadãos João Manoel da Fonseca, Quintino de Lacerda, organisador em Santos do batalhão patriotico Silva Jardim, e ao Dr. Miguel Soares Palmeira.

De tenente:

Ao capitão da guarda nacional Rodolpho de Salles Cardoso Lins, ao tenente da mesma guarda nacional Arthur Ferreira Rangel; ao Dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento; aos cidadãos Hermila de Barros Pimentel, José Gomes da Silva Lins e Carlos Alberto do Espirito-Santo;

Aos alferes honorarios Pedro Cavalcante de Albuquerque Pessoa, Francisco Vieira de Albuquerque, Eugenio Carlos de Carvalho Gama, Adolpho Barros de Albuquerque Sarmento e Antonio de Moura Castro.

De tenentes pharmaceuticos:

Aos pharmaceuticos José Joaquim de Mendonça Cardoso e Antonio Cavalcante, este da Guarda Nacional e aquelle do Batalhão Tiradentes.

De alferes:

Aos cidadãos José Adolpho Pereira de Amarante, Gaudencio Maia Cortes, Oscar Silva, Clarindo Correira Lima, Joaquim da Silveira Mendonça, Antonio Alves, Luiz Rodrigues de Albuquerque Figueiredo e Armando Paiva.

Aos alferes da Guarda Nacional Caio Martins e ao 2.º tenente da mesma guarda Leopoldo Vieira Peixoto.

Aos cidadãos:

Francisco Agenor de Noronha Santos e Benjamin Franklin Rangel.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR NO RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1894

Ordem do dia n. 54

Fazendo publicar o telegramma abaixo transcripto que em data de hontem recebi do Sr. general ministro da guerra: appello para os sentimentos patriotico dos camaradas que fazem parte das guarnições deste districto a fim de que correspondam ao pensamento do benemerito marechal vice-presidente da Republica.

Repartição Geral dos Telegraphos, Rio 26—10—94 Urgentissimo Commandante 2. Districto Militar. Recife.— Mais uma vez vos recommendo envideis todos os esforços afim de que nossos camaradas se abstenham completamente de intervir politica estadoal. Que o benemerito marechal, orgulho da nossa classe e da patria tenha socego ao menos nos ultimos dias de seu governo.

Outro sim: Tendo o mesmo Sr. general ministro da guerra tambem em telegramma de hontem, declarado sem effeito a ordem que mandou recolher ao respectivo corpo o Sr capitão do 31 batalhão de infanteria Raymundo Magno da Silva e determinado que o referido official continue a disposição do governador deste Estado, dou disso sciencia a guarnição para os fins convenientes. (Assignado), coronel *Joaquim Manoel de Medeiros.* Conforme. O secretario, major *Leobaldo Augusto de Moraes.*

Questura Policial

2.ª Secção—N. 237.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr juiz de direito do 5.º districto criminal Vicente Ferreira Baptista como pronunciado no artigo 303 do Cod. Penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisca Maria da Conceição, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Maria Amelia da Silva, tambem para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, por volta de 2 horas da tarde, os gatunos penetraram, por meio de arrombamento no 2.º andar do predio n. 34, sito a rua do Marquez de Olinda, onde reside o cidadão Benigno Cunha e subtrahiram de dentro de uma commoda a quantia de 418$000 em dinheiro, dous anneis de ouro e um relogio de prata.

A referida autoridade avisada do facto compareceu ao local, procedeu as necessarias diligencias e trata de descobrir o autor ou autores do crime

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 26 de Outubro de 1894

Ferreira Rodrigues & C.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Antonio Martiniano Veras, Felix Pereira de Souza, José A. Barbosa, Lourenço E. da Silva Barbosa, Lourenço E. da Silva Barbosa, Maria da Silva Campos Guimarães, Niceas da Silva Gusmão. Paschoal Lopes Vieira e Antonio Fernandes X. de Lima. —Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Hisbella B. da Silva e José C. da Silva.—Certifique-se.

Honorio X. da Costa.—Volte a recebedoria para satisfazer a exigencia da contadoria.

— Dia 27 —

Manoel Fernandes Velloso, José Joaquim de Mello Cahú e bacharel José Lopes Pessoa da Costa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Pereira do Nascimento, bacharel Joaquim C de Oliveira Andrade, Innocencio M. L de Mendonça, Eugenio Rodrigues Sette, Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Costa & C., bacharel Bernardo José da Gama Lins e Antonio D de Lima & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

André A. Pereira dos Santos —A' secção do contencioso para os devidos fins.

Joaquim Tavares Arco Verde e Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 27 de Outubro de 1894

Manoel Martinho Ferreira da Silva, José Machado Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Bernardino Costa Campos & C., Bernardino Costa Campos Junior.—A 1ª secção para os devidos fins.

Honorio Xavier da Costa, Ferreira & C.ª João Barbosa de Mello.—Informe a 1ª secção.

Francisco Pereira da Silva.—A 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Não é exacto—A «Gazeta da Tarde,» em sua edição de hontem, avançou que, com dinheiro dos cofres estadoaes, fôra comprada a typographia que fôra de D Porcia de Mello.

Competentemente autorisados, declaramos que é de todo ponto inexacto esse asserto daquella folha. Quem comprou a referida typographia foi o Sr. Dr. Celso F. Henriques de Souza, e o fez de sua conta propria, com o seu dinheiro, e sob sua exclusiva responsabilidade.

Um pouco mais de amor á verdade não fica mal á ninguem.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Santa Catharina

Datas até 17 de Outubro:

No dia 5 encerrou-se o Congresso Legislativo do Estado, sendo approvado o parecer da commissão de Constituição, no qual opina que seja desde já, convocada uma reunião do Congresso do Estado com poderes especiaes para rever e reformar a referida Constituição nos pontos seguintes:—arts. 7; 21 a 24; 25 § 1; 26, § 4; 31, 38, 39 com modificação para estabelecer substituto para o vice-governador e dar-lhe a attribuição de presidir ao Congresso; 40, ultima parte; 44, 46, 49; 52, n. 5, 56, 57 § 2; 58, 68 § 1; 72 e §; n. 3 do art. 76, 79, 80, 81, 91 ns. 19 e 21; 92 § 1 e 3 e 93.

Tambem por esse Estado é questão a carne, pelo que o superintendente municipal lavrou a seguinte portaria:

« Considerando que a população não póde por mais tempo estar sujeita ao monopolio dos cortadores de carne verde, vendendo-a desde longa data, por preços excessivamente caros, sem que para isso concorra motivo justo;

Considerando mais que é da competencia do poder publico empregar medidas coercitivas a esse abuso, que as classes desfavorecidas da fortuna não podem supportar.

Resolve, portanto, chamar concorrentes ao abastecimento de carne verde, recebendo desde já propostas em cartas fechadas, na secretaria desta superintendencia até o dia 22 do corrente, procedendo-se, ao meio dia do referido dia 22, a abertura das mesmas, sendo preferida a que mais vantagens offerecer »

O Congresso approvou as seguintes propostas:

Dando direito a aposentadoria, com todos os vencimentos, ao empregado estadoal que contar 40 annos de bons serviços prestados effectivamente na repartição em que foi provido;

Autorisando o governo do Estado a despender até a quantia de 30:000$ com a fundação da imprensa official:

Dando autorisação ao governo do Estado para encampar a estrada de Bomnenau a Curitybanos da qual é o Estado accionista, em virtude da lei n. 1210 de 28 de Setembro de 1888.

Paraná

Datas até 14 de Outubro.

— Em Curytiba começou a publicar-se o «Estado do Paraná,» orgão do partido republicano.

Nessa folha vem publicada a chapa desse partido, que é a seguinte:

Para senador: coronel Joaquim Rezende Correia de Lacerda, negociante residente na Lapa.

Para deputados: coronel Marciano Augusto Botelho de Magalhães, militar, residente na Capital Federal.

Dr. João Candido Ferreira, medico, residente na Lapa.

Capitão Manoel José de Faria Albuquerque, engenheiro militar, residente em Curytiba.

Leoncio Correia, jornalista, residente em Curytiba.

Chegara á capital o novo bispo D. José de Camargo, que teve festiva recepção, sendo acompanhado da estação a cathedral pelas primeiras autoridades e grande concurso de povo, estando enfeitadas as ruas

Sobre a posse, realisada no dia 30, diz o «Estado,» de 1, o seguinte:

« A' 1 hora fez S. Exc. sua entrada solemne na cathedral.

A' frente vinham muitos andores trazidos das igrejas das colonias visinhas.

Depois mais de duzentas virgens e os irmãos de varias irmandades, vindo em seguida D. José sob o palio, conduzindo o baculo.

Era enorme a multidão que o acompanhava.

A cidade apresentava um aspecto verdadeiramente festivo

Nas ruas principaes e praça Tiradentes tremulava uma infinidade de bandeirinhas.

Depois das solemnidades religiosas, que estiveram imponentissimas, pregou brilhantemente o Rvd padre Alberto.

A noite, varias casas das ruas principaes illuminaram-se a lanternas chinezas, salientando-se a illuminação da cathedral, que offerecia um aspecto brilhantissimo. »

— Falleceu ultimamente em Guarakessaba o Dr. Luiz Ramos Figueira.

S. Paulo

Datas até 19 de Outubro:

A' 16 chegara de Piracicaba o presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes. Na estação da Luz, acompanhado de bandas de musica, esperavam o presidente os secretarios de estado todo o funccionalismo superior, officialidade de policia, etc. S. Exc. devia voltar a Piracicaba dentro de dous dias, constando que seguiria para o Rio no dia 1 do proximo mez.

— A' reunião de 19 dos subscriptores da Associação Commercial ás 2 horas da tarde, compareceu grande numero de subscriptores, que acclamaram presidente da reunião o coronel Antonio Proost Rodovalho,

Pelo presidente foram chamados para servir de secretarios o commendador Duarte Rodrigues e o Sr. Christiano Vianna.

Depois de constituida a mesa, expostos os fins da reunião, foi eleita a directoria provisoria, ficando composta dos Srs. Abilio Soares, Christiano Vianna, Domingos Loureiro da Cruz e José Ignacio Pereira Lima.

A commissão de estatutos, em seguida eleita, ficou composta do Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão. Duarte Rodrigues, Hermann Bouchard e Alexandre Siciliano, sendo depois suspensa a sessão.

— Achando-se no porto de Santos os cruzadores inglezes «Sirius» e «Beagle» levantando plano topographico e hydrographico, o Dr. Juvenal Malheiro, juiz da 1ª vara, officiou ao inspector da Alfandega, pedindo que informasse por intermedio do capitão do porto com que permissão consentia que os ditos navios de guerra fizessem tal serviço.

O capitão do porto informou que tinha recebido ordens do ministerio da Marinha.

— A' 17 partio de Santos o vapor «Desterro» com destino ao Rio de Janeiro, levando a seu bordo o general Raymundo Ewerton.

No referido vapor seguio também o revoltoso Dr. Aquilino do Amaral Filho, que se entregou em Montevidéo.

AMERICA DO SUL

Chili

Abrio-se o Congresso Nacional.

Foram eleitos, no Senado, presidente o Sr. Agustim Edwards e vice-presidente o Sr. Fernando Lascano; na Camara, presidente o Sr. Samuel Valder e vice-presidente o Sr. Carlos Beza.

Está em discussão no congresso chileno o projecto de lei reformando a administração municipal

Esperava-se a cada momento em Valparaiso o novo internuncio do Papa, monsenhor Macchi; assim como parecia imminente um conflicto da autoridade ecclesiastica com o governo, por ter este recusado acceitar a nomeação do padre Gregorio Diaz para parocho da freguezia do Cementerio.

— Formavam-se syndicatos e associações financeiras nacionaes para compra de estradas de ferro e exploração das minas de salitre, tendo uma casa commercial dos Estados-Unidos proposto ao governo a compra do cruzador «Blanco Encalada».

— Tem cahido copiosas chuvas no territorio da Republica, bem como cresce nelle a epidemia da diphteria.

— Chegou a Valparaiso o Sr. Isidoro Errazurir, e d'ahi partirão no paquete «Potosi» os naufragos da «Patagonia», tendo os lancheiros do mesmo porto se declarado em grève: os patrões resistem a satisfazer-lhes as exigencias.

— São muito adiantadas as Obras da Exposição Internacional de Minas.

Paraguay

Foi prorogado o congresso nacional

— O ministro do Brazil acha-se enfermo; mas, apezar do que correu sobre a gravidade do seu estado, este comtudo não inspira receios, nem effectivamente chegou ao ponto que lhe attribuiam.

Ao contrario dessa noticia, entrou o Sr. Dr. Amaro Cavalcante em convalescença.

Os medicos que o assistem, não se oppõem que por estes dias emprehenda a sua viagem de regresso ao Brazil.

— Um violento furacão que sobreveio no dia 17, causou grandes estragos na cidade de Assumpção.

Republica Argentina

A camara dos deputados continuava a discutir o projecto de reforma das tarifas da alfandega, tendo sido apresentado ao congresso nacional um projecto de lei, propondo revisão constitucional no sentido de elevar-se o periodo da presidencia da Republica a 10 annos, com a faculdade de reeleição.

— Em Buenos-Ayres faziam-se grandes preparativos para a revista que, alli devia realisar-se; e os jornaes noticiavam a solução da questão diplomatica motivada pela entrada de uma lancha de guerra brazileira em aguas fluviaes argentinas.

O governo do presidente Saenz Pena aceitou communicação que lhe fez o ministro do Brazil de haver antes sido substituido o Sr. capitão de mar e guerra Silva Coêlho no commando da flotilha do Uruguay.

— Téve logar um meeting de protesto contra o augmento do imposto sobre o fumo.

— Espera-se a publicação do decreto de reforma da guarda nacional de Buenos Ayres; e para continuar os respectivos trabalhos contava-se que partiria r 21 no Villarino a commissão de limites com o Chili

— O Dr. Fernando Osorio tem sido muito felicitado pela sua nomeação para o cargo de ministro do supremo tribunal de justiça.

S. Exc. parte brevemente para o Rio de Janeiro.

— O ex-coronel brazileiro Piragibe publicou manifesto datado em Upamarotes, proclamando-se o libertador do Brazil e que para isto vai novamente entrar em campanha.

— Cahiam abundantes chuvas em toda a Republica, tendo na cidade do Rosario passado temeroso cyclone, que ahi causou grandes prejuizos e deu lugar a mortes e ferimentos.

Nas colonias de Santa Fé tem cahido prolongada chuva de pedras, e soffrendo muito a lavoura.

— A praga dos gafanhotes invadio as provincias de Tucuman, Corrientes e Entrerios, produzindo grandes estragos.

— No «Regina Margheritte» chegaram 962 immigrantes italianos e 100 judêos, sendo estes destinados as colonias do barão Hirch em Entre-Rios.

— Falleceu o celebre padre Marcos Donati, que catechisou os indios Ranqualês.

Republica Oriental

Correu que o 4. regimento de infanteria tentou sublevar-se e dava-se como razão o ter o governo ordenado que o segundo chefe assumisse o commando.

Os outros corpos da guarnição, todos alheios a esta tentativa, acham-se de promptidão, se bem que se não ligue grande importancia ao referido successo.

— O ministro do interior conferenciou com o das relações exteriores no intuito de tomar energicas medidas contra os revoltosos reclamadas pelo Dr. Victorino Monteiro.

— O presidente Iriarte Borda, commutou a pena do fuzilamento a que fôra condemnado o soldado Fortunato Silva, e que deveria ser executada no dia 17 do corrente.

— A commissão militar uruguaya parte para o Rio de Janeiro no dia 6 de Novembro.

— Causou excelente impressão haver assumido o commando interino da flotilha do Alto Uruguay o commandante americano Freire

— O Dr. Virasoro, governador de Corrientes está em activa correspondencia com o Dr. Victorino Monteiro, promettendo impedir a todo o transe que os rebeldes brazileiras sejam protegidos por autoridades argentinas na fronteira.

— Foi exonerado o inspector da linha do Uruguay Angel Blanco, protector dos revoltosos

= A' requisição do Dr. Fernando Osorio, foram apprehendidos em Buenos Ayres 4 caixões contendo 84 clavinas Winchester, cuja partida deste porto o Dr. Victorino Monteiro denunciou

— Está tranquila a fronteira rio-grandense, desde a Republica Argentina até o Estado Oriental.

— Sahiu para Colonia o cruzador Tiradentes.

— Raphael Cabeda entregou a sua gente a Piragibe, que fica com o commando da denominada 4ª divisão do exercito federalista; e sabe se que chegaram a Buenos Ayres os Srs. Saldanha da Gama, Apparicio e Cizerio Saraiva, ignorando ainda o que houve em um encontro recente entre a columna do general Sampaio e os revoltosos, commandados por Piragibe, que estavam em Upamaroty.

— O chefe de policia da Rivera intimou o Dr. Augusto de Carvalho e Gordiano Veras a internar-se.

— Telegamma da referida procedencia diz que força do governo brazileiro: perseguindo partidas de revoltosos, penetraram no Estado Oriental.

— Em Montevideo contava este resultado da eição no 3.° districto do Rio Grande do Sul: Victorino Monteiro 1.109, Aureliano 1.080, vadavia 1.043

Faltam S. Gabriel, S. Francisco, S. Sepé, S icente e Caçapava.

A votação do marechal Frota para senador tinge a 8.301 e calcula se que chegará a .000, o que é resultado vantajoso, attentas as ndições do Estado.

Perú

Ha noticias de dois combates importantes tre as forças legaes e os revoltosos

Em Baguá, foram estes os vencedores; em talhas aquellas.

— Os fuzilamentos de pessoas sympathicas a volução em Luiza, vão tendo terriveis repre- lias no interior.

— A população de Trijullo em vista dos hor- res commettidos pela soldadesca abandonou cidade.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 28

1630 — Incendeiam os hollandezes uma sa chamada da Asseca, que ficava fronteira ao te de S. Jorge.

1670 Fernando de Souza Coutinho, assu- o governo da capitania.

1821 O marechal Salazar Moscoso dá pos- á Junta do Governo Provisorio, eleita no 26, ficando elle como commandante das mas.

1877 Fallece o desembargador José Nico- u Regueira Costa, membro do Supremo Tri- nal do Recife.

Era natural de Pernambuco e bom poeta.

Promotor publico do municipio e Flores — O Exm. Sr. Dr. governador do tado, por acto de 17 do corrente, demittiu a m do serviço publico, o bacharel Abilio Pe- ira de Souza Lima, do cargo de promotor pu- ico do municipio de Flores.

Promotor publico do municipio le Salgueiro — Por acto de 23 do mesmo ez, do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, i considerada sem effeito a nomeação do ba- arel Antonio Carneiro de M Vasconcellos, para cargo de promotor publico do municipio de algueiro, e nomeado para igual cargo no do rejo, onde assumirá o exercicio dentro do raso de 30 dias.

Promotor publico do municipio e Leopoldina — Por outro da mesma da- , o Sr. Dr. governador do Estado considerou m effeito a exoneração do bacharel João de iveira Leite, promotor publico do municipio Leopoldina, e o removeu para igual cargo de Salgueiro, devendo assumir o exercicio ntro do praso de 45 dias.

Mensagem — O Exm. Marechal Vice-Pre- lente da Republica dirigio ao Congresso Na- onal, no dia 15 do corrente, a seguinte Men- gem:

« Srs. membros do Congresso Nacional. — Ve- o pedir-vos á concessão de um credito de 462:000$, distribuido pelas seguintes verbas o orçamento do Ministerio da Marinha:

Munições navaes 400:000$000.
Material de construcção naval, 300:000$000.
Combustivel, 550:000$000.
Fretes, etc., 100:000$000.
Obras, 100:000$000.
Força naval (material), 12:000$000.

As seis demonstrações juntas, organisadas la Contadoria da Marinha, justificam a ne- ssidade desses augmentos ás dotações que ceberam taes verbas pelo orçamento do pre- nte exercicio, afim de serem attendidas as spezas que correm pelas mesmas até seu ncerramento.

Essas dotações foram absorvidas pelas des- zas extraordinarias e avultadas, imprescin- veis para debellar a revolta de 6 de Setem ro do anno proximo passado.

Capital Federal, 15 de Outubro de 1894.— loriano Peixoto.

Ordem do dia Chamamos a attenção do iblico para a *Ordem do Dia* do Commando do ° Districto Militar, hoje inserido na rubrica *Parte Official*.

Folgamos de registrar em nossas paginas se documento, que dá testemunho da isem ção de animo do benemerito Marechal Floria- o Peixoto, de cujas intenções rectas nunca uvidamos.

A illustre guarnição deste Estado, chefada ctualmente pelo honrado Sr. coronel Manoel oaquim de Medeiros, certamente ouvirá a voz atriotica do heroico Vice-Presidente da Repu- lica, para proseguir na senda por ella trilhada a abstenção na politica, o que lhe faz muita onra, collocando-a em plano sobranceiro ás itas partidarias.

Milicia Civica Pernambucana — Consta-nos com bons fundamentos, que S. Exc. Sr. governador do Estado, elabora um regu- amento dando organisação a *milicia civica Per ambucana*, de accordo com a lei n. 27 de 15 de ezembro de 891 e § 7° do art. 36 da Cons- tuição do Estado; pelo que abaixo transcre- emos a referida lei n. 27.

Eil-a:

Lei n. 27

« O Congresso Legislativo do Estado de Per- ambuco decreta:

« Art. 1.° Fica o governador do Estado au- risado a organisar a milicia civica creada elo § 7° do art. 36 da Constituição do Estado.

« Art. 2.° Farão parte da referida milicia to- os os cidadãos de 18 a 40 annos de idade, ptos para o respectivo serviço.

« Art. 3.° Os officiaes serão nomeados pelo overnador do Estado, e os inferiores pelos ommandantes dos corpos.

« Art. 4.° O governador do Estado dará as struccções e o regulamento, que vigorarão pro- isoriamente até serem approvados pelo ongresso do Estado; determinando no regu- mento que fôr expedido os casos de isenpção u excepção.

« Art. 5° Poderá o governador do Estado ara este fim abrir o credito extraordinario que r preciso.

« Art. 6.° Revogam-se as disposições em con- ario.

« Camara dos deputados do Estado de Per- ambuco, 10 de Dezembro de 1891.

José Maria de Albuquerque Mello — Presiden- .

Antonio Estevão de Oliveira — 1° secretario.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello — 2° cretario.

« Palacio do Governo do Estado de Pernam- ico, 15 de Dezembro de 1891.—*Barão de Con- udas.*

Associação mutua Vera Cruz — Fo- os mimoseados com um exemplar do Prospe- o dessa associação, cujos fins e intuitos são ssim codificados:

« *Base da Associação*: — O amor de Deus, da umanidade e da familia.

« *Fins*: — O melhoramento das condições so- aes dos associados, pela instrucção, pelo tra- alho, pela protecção e pela beneficencia, para que serão adoptados todos os meios licitos, ao cance da Associação.

« *Expedientes que serão adoptados em beneficio s associados*: — Officinas para crianças de am- os os sexos, escolas ou estabelecimentos de strucção e de educação para os filhos dos so- os; usinas agricolas para a collocação dos mes- s; casa de saúde e hospital; cooperativas de evidencia de diversos generos, provendo-se, esentemente, a de *consumo de generos alimen- ios e os de primeira necessidade*, etc.

« *Deveres dos associados*: — 1.° Estar no gozo seus direitos civis. 2.° Ter occupação de- nte que lhe garanta a subsistencia 3.° Não r analphabeto. 4.° Não tratar de questões liticas, religiosas ou de nacionalidades na ssociação. 5.° Não chamar seu consocio á jui- sem, previamente, communicar ao conselho rector, que empregará os meios precisos á egarem a um accordo, ficando-lhe o direito vo, de proceder judicialmente, *si não si con- arem*, etc. 6.° Contribuir com uma joia de 5$000, um mez antes da installação da Associa- ção; 5$000 por seu diploma, 6 mezes depois da mesma installação; 2$000, de 2 em 2 mezes, e adiantadamente, como mensalidades, a contar do mez em que tiver logar a installação; e 4$ por occasião de festas anniversarias, além de outros deveres, communs em *sociedades benefi- centes e de auxilio mutuo*.

« *Direitos dos associados*: — Depois da installa- ção da Associação e sendo socio contribuinte ha mais de um anno, além dos direitos geral- mente concedidos em sociedades beneficentes, será soccorrido, assim como sua esposa e fi- lhos *legitimos* ou *naturaes*, em qualquer emer- gencia penosa em que se acharem, *licitamente collocados*, nas forças da Associação e dos asso- ciados. Na falta de esposa e filhos legitimos ou naturaes, sua mãi e irmãs, sendo solteiras e honestas, terão direito á soccorro.

« O socio necessitado, em caso de molestia, terá o auxilio de 15$000 mensaes durante os 3 primeiros mezes e 10$000 durante o de mais tempo da molestia, e sempre, medico e botica; e, em caso de velhice, que o impossibilite de trabalhar, terá uma pensão mensal de 10$000. Fallecendo, ficando sua viuva e filhos *legitimos* ou *naturaes*, em estado de indigencia ou em cri- ticas condições, a *viuva* perceberá uma pensão de 10$000 mensaes e cada filho *legitimo* ou *na- tural*, reconhecido por testamento, por escriptu- ra publica ou mesmo por declaração, feita pelo pai, perante o escrivão do registro civil, perce- berá mensalmente 5$000, além da pensão dis- pensada á viuva, emquanto se conservar em es- tado de viuvez e com honestidade; percebendo seus filhos dita pensão, os do sexo masculino até a idade de 14 annos, e os do sexo feminino até a idade de 21 annos, emquanto não casarem. Si os filhos forem abandonados, a beneficencia só será dispensada aos mesmos, *ficando elles sob a tutela da Associação e sujeitando-se a ella*.

« Na falta de esposa do socio e na falta de fi- lhos legitimos ou naturaes reconhecidos, sua mãi e irmãs perceberão pensão, sendo, sua mãi 10$000 mensaes e suas irmãs 5$000, tambem mensaes cada uma, sendo solteiras e hones- tas.

« Sendo casado o socio, sua esposa é conside- rada — *socia honoraria*; fará parte de uma *aggre- miação social* — na qual poderá ser designada e empregada, de accordo com o seu marido, no desempenho dos fins sociaes ».

Como um dos intuitos é facilitar os meios de subsistencia aos associados por meio de coope- rativas, a Associação creou uma Dispensa Parti- cular, cuja direcção está á cargo de uma com missão executiva composta dos Srs. Victoriano de Aragão Ebla, Sebastião de U. Galvão, Carisio C do Rego Barros, Manoel Victoriano de Lima e A. Barbosa Primo.

O prospecto especial da Dispensa Cooperativa menciona as bases, que nos parecem bem lan- çadas, para um real serviço prestado aos asso- ciados cooperadores. Dessas bases destacare- mos as seguintes:

« Clausula 2 — Serão considerados em aggre- miação — Cooperativa, e solidarios em todos os seus actos, os cidadãos que tomarem o compro- misso de se fazerem admittir no gremio da *As- sociação Beneficente e de auxilio mutuo — Vera Cruz*, seis mezes depois de se supprirem na Despensa, pagando ao thesoureiro, cada um, por occasião de se inscrever na aggremiação, a quantia de 2$000 de admissão, para as primei- ras despezas, podendo fazer-se admittir antes desse prazo (Cl. 16ª).

« Clausula 3ª — Para o funccionamento da Des- pensa, o aggremiado se obriga a emprestar-lhe, mediante o premio de 5 % ao anno, recebivel, dito premio, trimestralmente, 2$000, por mez, até o dia 8 de cada mez, até completar 100$000 e mais 100$000 réis realizaveis com a accumu- lação dos lucros, que auferir em seus suppri- mentos. Nenhum premio perceberá, emquanto não fôr realizada dita quantia de 100$000, e não funccionar a Despensa. Dito emprestador aggremiado poderá adiantar parte de suas quo- tas do emprestimo dos primeiros 100$000, ou mesmo todas ellas, sendo-lhe creditado o pre- mio da antecipação, á razão de 5 % ao anno, a contar da abertura da Despensa, cuja impor- tancia (o premio) principiará a ser lhe satisfeita, um anno depois de dita abertura, em prestações de 25 % por trimestre, em conta de despezas de administração.

« A Despensa funccionará em logar central da cidade, estabelecendo succursaes nas diversas freguezias, logo que permittirem os seus recur- sos; e, principiará a funccionar, apenas tiver conseguido emprestimos que montem á 4:000$. A quantia supra de 200$000, resultante das duas verbas de 100$000, *não poderá ser cedida, nego- ciada ou gravada*, em caso algum, por ser pelo aggremiado considerada uma economia sua, *na qual se acha interessada, grande e condicional- mente a Associação* ».

Temos a convicção de que a Associação mu- tua Vera-Cruz, com o seu programa largo e ge- neroso, é chamada á prestar relevante serviço publico, auxiliando sobretudo as classes menos favorecidas da sociedade pernambucana a ven- cerem serias difficuldades que se lhe antolham na lucta pela vida.

Recommendamol-a, pois, á estima e apreço publico; e á citada commissão agradecemos a fineza que nos dispensou enviando-nos, sob of- ficio, o alludido Prospecto.

Theatre de Olinda — No theatro Melpo- mene olindense, realisa-se hoje um grande e variado espectaculo, subindo á scena duas ope- retas, « A gata borralheira » e « O Sr. Chrispim em apuros, » e duas cançonetas, que só por si valem o espectaculo.

Começará ás 6 horas, e terminará ás 9, dan- do assim tempo a se tomar o trem das 9 e 1|2.

O resto de bilhetes acha-se em Olinda, em poder do zelador do referido theatro.

Auguramos uma noute esplendida.

Lixo — Escreveram-nos hontem pedindo para reclamarmos providencias de quem de di- reito á cerca de um grande deposito de lixo existente no pateo de S. Pedro.

Tal reclamação, porém, pode-se estender á toda a cidade, onde o serviço do varrimento das ruas tem sido nimiamente descurado nes- tes ultimos dias.

Por toda parte vê-se montes de lixo; mas na freguezia de S. José é onde taes montes se avantajam Haja vista á rua das Calçadas e as que lhe ficam perpendiculares, o largo das Cinco Pontas, etc, etc.

A providencia reclamada para o pateo de S. Pedro, deve pois ser geral; e para o caso so- licitamos a attenção do honrado Sr. Dr. Prefeito do municipio do Recife.

O genio militar — (Versão do francez).

« O genio militar de um povo e a sua juven- tude, animosa e virilmente educada, não póde ser contrario ao genio civil das suas franquias, e virtudes publicas, das suas occupações e utili- dades economicas, da sua cultura scientifica, phisica e litteraria.

« Que nação mais militar á um tempo e mais culta, religiosa, douta e fecunda do que a Ger- mania, que Laurent compara a antiga Grecia?

« O exemplo mesmo da Grecia que na sua mais bella flor de civilisação, no periodo mais luminoso das suas glorias nas ordens do pensa- mento, nas lettras, em todas as artes do bello, vigorava por virtude guerreira e mostrava ao universo attonito a gloria do intellecto envolta com a sapiencia das armas, não bastará para comprovar, quando outras demonstrações e ou- tros argumentos faltassem, que a sapiencia das armas é parte tambem das armas da Sapiencia no magisterio da educação e da perfeição da hu- manidade?

« A vida do soldado é o antidoto do egoismo, que roe as visceras da civilisação moderna, e exerce, por um certo respeito para com essa sua energia moral, o dever heroico do monachismo da Edade Media, e que suavisa com o exemplo do christianismo humildade e caridade fraterna e da pobresa voluntaria, a exuberante energia da força e do orgulho feudal e todos os outros excessos e desordens d'uma vida muito opposta ao ideal da sapiencia evangelica.

« No quartel se celebra o pacto da fraterni- dade social; pobres e ricos, filhos de campone- zes e proles de banqueiros aprendem debaixo da protecção d'um direito commum aquella communhão de principios moraes, de perigos de dores, de esperanças e de contentamentos, que a rivalidade dos egoismos desencadeados e a desigualdade das riquezas da potencia e da instrucção tende a apagar até do coração e da mente dos homens.

« Que escola normal mais necessaria de que a do quartel, mais apta a infundir a pouco e pouco nos animos, nos costumes, nas ideias e nos affectos da nossa valorosa mocidade não só o conhecimento profundo da nacionalidade e o amor da patria commum, mas tambem o espi- rito de reciproca confiança e tolerancia entre todas as ordens sociaes, de que a nação tem e terá sempre mais necessidade suprema para fugir da duplice maldição da tyrannia e da anarchia? »

Anarchia — A anarchia arruinando o Es- tado, arruina com mais certeza ainda os particu lares — Ella não aproveita a ninguem, nem mes- mo áquelles que a provocam; e os sophistas, levados ao poder pelo favor ephemero do povo, que elles enganam lisonjeando, são as primeiras victimas dos seus proprios successos.

Sempre la confusion delle personne
Principio fu del mal della Cittade
Come del corpo il cibo che s'appose, *Dante.*

*

— Um professor de musica dá licções ao filho d'um viajante, de regresso da America depois de fazer fortuna:

— Vejamos, diz o professor, continuemos... Quanto vale um branco?

— Dous negros.

— E uma negra?

O menino ficou embaraçado. O viajante, que assiste a licção, arrebatado pelas suas re- cordações:

Uma negra!... Vinte cinco francos!

*

— Um advogado defendeu, e pôde livrar da prisão um individuo accusado de ter roubado uns oculos de ouro. Chega o momento delicado dos honorarios:

Palavra de honra, meu defensor, diz o absol- vido, eu sou um pobre diabo, não tenho dinhei- ro, mas se quereis os oculos, eil-os!

Era Nova — Publicou-se hontem o n. 44, anno V, desse periodico religioso, politico e no- ticioso.

São de sua redacção as seguintes linhas, que com prazer transcrevemos, fazendo votos para que não falte á folha catholica o amparo pu- blico.

« Tendo-se affigurado a muitas pessoas que a *Era Nova* estava para desapparecer da arena jornalistica, apressamo-nos a declarar que ape- zar das difficuldades economicas que a assober- bam, ella não abandonará o seu campo de ac- ção emquanto estiver ausente o presado Redac tor Chefe o Rvm. Sr. Vigario Augusto Fran- klin, unico que poderá resolver a respeito.

« Assim pois, nem fiquem satisfeitos os que nos votam as suas antipathias, nem tristes aquelles que amam de coração a imprensa ca- tholica, e nos cercam de suas valiosas sympa- thias.

« A nossa missão continuará a ser cumprida, porque estamos convencidos que não appella- mos em vão para os homens de bem, amigos da boa imprensa.

« Estes, comprehendendo os nossos sacrifi- cios e a nossa boa vontade, nos ajudarão a pro- seguir na ardua viagem jornalistica.

« E' quanto nos basta. »

Ladrões em Olinda — Escrevem-nos da visinha cidade de Olinda o seguinte:

« Vivemos constantemente sobresaltados aqui por causa dos ladrões, que praticam grandes roubos sem temor a policia da localidade.

« Ultimamente, foram esses industriosos á casa do cidadão Antonio Moreira sita a rua 13 Maio, e ahi, tentando penetrar no interior da referida casa, foram presentidos, pondo-se em fuga, deixando entretanto a porta com diversos buracos de púa.

« Em seguida foram á casa em que reside o Sr. José Jenerino, d'onde poderam levar diver- sas peças de roupa, algum dinheiro e um im- portante oratorio, deixando as imagens que con- tinha no mesmo oratorio.

« Pedimos ao Sr. Dr. Questor que lance as suas vistas para o estado de sustos em que vi- vem os habitantes desta cidade, pois até o soce- go da noite lhes falta por causa dos gatunos, o que é em parte devido ao pequeno numero de policiaes que rondam a cidade. »

Vapor Clyde — Esse paquete da Real Malla Ingleza deve tocar hoje no porto do Recife, vindo do sul com destino á Europa.

Monte-pio Bom Successo — E' hoje que essa associação commemora o anniversario de sua fundação.

Constituirão os actos commemorativos: mis- sa á Padroeira na igreja do Rosario ás 9 h. do dia; sessão magna ás 11 horas na séde social, á rua Duque de Caxias n 37, e ahi mesmo la- dainha á instrumental ás 7 horas da noite.

Club Marcellino Cleto — Funccionou na quarta-feira 24 do corrente este club em sessão ordinaria.

Tomou-se conhecimento do expediente con, cedendo-se 30 dias de licença ao 1° secretario- assumindo este cargo o 2° dito, tendo sido no- meado para o cargo de 2° o Sr. Manoel de Frei- tas.

Foi approvado que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do vice-presi- dente cidadão Victaliano Ribeiro.

Em seguida foi suspensa a sessão, e igual- mente os trabalhos do Club por oito dias, como prova de sentimento pela morte do mesmo ci- dadão.

O Binoculo — Está distribuido o n. 3 desse periodico, cuja visita registramos.

Estatutos — Recebemos um folheto con- tendo os estatutos do Centro Operario de Cam- pos, fundado em 3 de Janeiro de 1892.

Hospital Portuguez — Entrou de se- mana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Antonio Alves de Miranda.

Embarque — A bordo do vapor « Olinda, » seguiu no dia 25 para a Capital Federal, onde vai buscar melhoras para a sua saude alterada, o nosso conterraneo Arthur Bahia que teve a finesa de vir pessoalmente trazer-nos as suas despedidas ao nosso escriptorio.

Que faça feliz viagem e possa quanto antes voltar ao seio dos seus amigos.

Casamento civil — O escrivão de casa- mentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casa mentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Getulio da Silva Carvalho, residente na fre- guezia de Santo Antonio, com Maria das Dores Moura, residente na freguezia do Poço; soltei- ros e naturaes deste Estado.

Silvino Jorge da Silveira, natural do Estado da Parahyba, com Francisca Sarmento de Oli- veira Bastos, natural do Estado do Ceará, sol- teiros e residente na freguezia do Recife.

Cimiterio publico — Obituario do dia 26 de Outubro de 1894.

Antonio José Moreira Gomes, Portugal, 52 annos, casado, Graça.

Francisca Maria dos Prazeres, Pernambuco, 56 annos, viuva, Santo Antonio.

Idalina Barbosa M. Accioly, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José.

Guilhermina Maria de Jesus, 40 annos, casa- da.

Maria Luiza, Pernambuco, 18 mezes, Bôa Vista.

Satyro, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa Vista.

Demetrio Francisco da Costa, Africa, 70 an- nos, solteiro, Bôa Vista.

Brazilina Maria de Jesus, Pernambuco, 60 an- nos, solteira, Bôa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1894:

Existiam	487
Entraram	4
Sahiram	16
Existem	475
A saber:	
Nacionaes	438
Mulheres	16
Estrangeiros	21
Total	475
Arraçoados	413
Bons	389
Doentes	19
Louco	1
Loucas	4
Total	413

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco Antonio da Silva.
Cosme José do O'.
Esequiel Ferreira da Costa.
Verissimo Alves de Araujo Bastos.
Joaquim José de Lyra.
Tranquilino Candido Amarantho da Silva.
João Martins Marques.

Tiveram alta:

João Virgolino de Almeida ou de Sant'Anna.
Trajano da Silva Maciel.

Matadouro Publico — Nesse estabeleci- mento foram abatidas 109 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Mise- ricordia do Recife, no dia 27 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	6
Falleceram	2
Existem	785

Foram visitadas as enfermarias pelos seguin- tes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da ma- nhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sa- hiu ás 12 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da ma- nhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sa- hio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da ma- nhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da ma- nhã e sahio á 11/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da ma- nhã e sahiu as 12 1/4.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12 1/4

Loteria Nacional — Pela Casa da For- tuna dos Srs. Martins Fiuza & C. á rua Primeiro de Março n. 23, foi vendido nesta capital á casa loterica « Rei da Fortuna » de propriedade do Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna o bi- lhete n. 40447 da O. 3.ª Loteria Nacional hon- tem extrahida o qual foi premiado com a sorte de 8:000$000.

Foram tambem vendidas as approximações e dezena do mesmo premio.

Inspectoria do 2.° districto mari- timo — Recife, 26 de Outubro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centi- grado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humi- dade
6 m.	24,°8	761,m43	19,35	83
9 »	25,°4	761,m84	20,16	85
12 »	26,°9	761,m08	20,44	78
3 t.	25,°7	759,m82	21,10	86
6 »	26,°8	760,m78	21,30	88

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia

Temperatura maxima 28,50; Ennegrecido 36,°4 — Prateado : 30,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m3 á som- bra 4,m3

Chuva 6m3m.

Direcção do vento: ESE com interrupção de meia noute até. até 7 h. 43 m. da manhã; SE e ESE alternados até 10 h. 36 m.; SSE até 0 h. 11 m. da tarde; SN até 0 h. 46 m. ESE até 1 h. 28 m.; SSE até 2 h. 10 m.; SE até 2 h. 40 m., ESE e SE alternados até 6 h; 46; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m88 por se- gundo.

Nebulosidade média 0,83.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Outubro	8 h. 30 m. da m.	3,m30
P. M.	« de «	2 h. 40 m. da t.	2,m30

CALEPINO

LIVROS RECENCHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Rosa — Imagens e visões, 1 vol. broch. **2$000.**

Dr. Urias da Silveira — Galeria histo- rica da revolução de 15 de Novembro, procla- mação da Republica, 1 grosso vol. enc. e illus- trado de muitas estampas **6$000.**

Heitor Guimarães — Multicores, contos, 1 vol. broch. **3$000.**

Anselmo Ribas — A Capital Federal, (impressões de um sertanejo) 1 vol. broch. **4$.**

Dr. Fajardo — O microbio da malaria, 1 vol. brochado.

França Junior — Folhetins, 1 vol. broch. **3$000.**

Veridiano de Carvalho — Tachygra- phia, methodo facil, 1 vol broch. **2$500.**

Veridiano de Carvalho — A Praça do Rio, 1 vol broch. **3$500.**

Dr. Urias da Silveira — Fontes de ri- queza, 1 vol. enc. **6$000.**

Autran — Manual da justiça federal, ou com- pilação das leis de sua organisação e das que lhe são referentes, 1 vol. enc. **4$000.**

Leis da Republica de 1892 — 1 grosso vol. enc. em chagrain **20$000.**

—

A Livraria Escola do Povo, fez aqui- sição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

—

Debove et Achard — Manuel de me-de cine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893) **18$000.**

Dr. Paul Blocq — Les troubles de la mar- che dans les maladies nerveuses (Bibliotheque medicale Charcot Debove), 1 vol. enc. **3$.**

Dr. Ch. Luzet — La Chlorose (Bibliothe que Charcot Debove), 1 vol. enc. **3$000.**

Debove et Remond — Lavage de l'esto- mac (meme Bibliotheque). 1 vol. enc. **3$000.**

Dr. Eloy de Andrade — Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. **7$000.**

F. Dutroulau — Meladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol enc. **7$000.**

Dr. A. Malécot — De la spermatorrhée, 1 vol. enc. **3$000.**

A. Courty — Maladies de l'utérus des ovai- res et des trompes, 1 grosso vol. enc. **18$.**

E. Lancereaux — Traité d'anatomie pa- thologique, (so o 1.° vol. **4$000**).

Dr. Carl Schroder — Manuel d'accou- chements, 1 vol. enc. **5$000.**

Gazeta Medica da Bahia — 4 vols. 1890 91 e 92 **8$000.**

Dr. J. Grasset — Consultations medicales sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc. (1893) **2$500.**

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau — Guide de therapeutique génerale et speciale, (1893) 1 vol. enc. **6$000.**

Henry Thompson — Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons clini- ques, 1 grosso vol. enc. **12$000.**

Touvenaint et Caubet — Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) **3$000.**

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratu- ra etc. á **900** réis.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AF- FONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans. — Critica geral « d'o imperador no exilio ». — Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas. — Causas da fundação da Republica. — Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchi- cos. — Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha. — A excursão do Conde d'Eu ás pro- vincias do norte. — A eleição de 31 de Agos- to de 1889 — A armada e o exercito nacional. — Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contri- buintes das aspirações nacionaes. — Circular do Dr. Sylvio Romero. — A legenda imperial. — Ma- nifesto dos monarchistas do Pará — O sebastia- nismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos. — Origem da escravidão no Brazil e seu desen- volvimento. — Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831. — O bil Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. — A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação — Accentuação abolicionista de 1884 — 88 — O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. — A decretação da lei de 13 de Maio. — Controver- sias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil. — Con- siderações geraes. — A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia. Sua apotheose — Theophilo Ottoni e a estatua equestre. — Con- frontações

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro. — Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem pu- blico. — Considerações finaes.

—

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 a

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77 — Rua 15 de Novembro — 77

SPORT

Prado Pernambucano

Realiza hoje o Prado do Lucca a sua 6.ª corrida

Pela organisação do respectivo programma vê-se que a festa sportiva deve ser agradavel.

A' inscripção conseguida, por seu lado, promette bons lances, e assim convida a concurrencia.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos:

1.° pareo — Guaná — Transporte — Val- cão.

2.° pareo — Maurity — Camors — Hiron- delle.

3.° pareo — Petropolis — Radamés — Dou- radilho.

4.° pareo — Furioso — Fuzileiro — Te- nor 2.°

5.° pareo — Camors Tudo-é — Aventu- reiro.

6.° pareo — Vingador — Tupy 2° — Mou- risco

7.° pareo — Traquinas — Dictador — Fu- rioso.

8.° pareo — Malaio — Garimpeiro — Mas- cotte.

CORRIDAS LIVRES

Só contam victoria os vencedores dos 1.°, 3.° e 4.° pareos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito de Ipojuca e « A Provincia »

Contestando a declaração que fiz pelo *Diario* de hontem a respeito de uma no- ticia que *A Provincia* de 20 do corrente publicou, attribuindo-me propalar sem reserva que o Exm. Governador do Es- tado está disposto a praticar actos violen- tos contra os redactores do mesmo jornal, affirma *A Provincia* em sua edição de hoje que um dos referidos redactores ou- vira do vigario Herculano Marques da Silva a noticia que ella deu. Para con- fundir semelhante contestação e mostrar que o venerando vigario Herculano nada disse a quem quer que seja, que podesse autorisar a noticia d'*A Provincia*, trans- crevo a carta que lhe dirigi e a resposta que recebi, sujeitando ao juizo dos ho- mens de bem a verificação de que parte está a verdade desse incidente, que só tem por fim intrigar sem vantagem algu- ma para a causa publica.

—

Ipojuca, 26 de Outubro de 1894. — Illm. Sr. vigario Herculano Marques da Silva.

Peço a V. Revdma. o favor de declarar ao pé desta, se eu disse a V. Revdma. que o Exm Sr. Governador do Estado está disposto a todas as violencias contra os redactores d'*A Provincia*, mas que não mandaria empastellar os types do re- ferido jornal, porque é republicano de convicções e respeita a imprensa.

Permitta V. Revdma. fazer de sua res- posta o uso que me convier. Sou de V. Revdma. amigo, obrigado e creado. — Silvio Pellico.

—

Sr Dr. Silvio Pellico.

Respondo á V. S., *que nada me disse acerca do que faz o objecto da presente carta.* Entretanto, é verdade que estan- do em um dia da semana passada em ca- sa de residencia do Dr. Benjamin Bandei- ra, tendo alli apparecido a convite deste, conversei muito superficialmente sobre a tentativa de em pastellamento d'*A Pro- vincia*, manifestando a convicção de que o Governador do Estado era *incapaz de semelhante acto, mas não fallei no nome de V. S.*, nem autorisei a pessoa algu- ma a levar ao prelo o que em familia disse, nem tão pouco permittirei que a minha pessoa seja objecto de uma poli- tica indigna de cavalheiros que se pre- zam.

Não adopto systema algum de politica onde seja mister o uso de enredos mes- quinhos e infames.

Póde fazer o uso que lhe convier da presente resposta. Sem mais motivo, preso assignar-me de V. S. amigo obri- gado e servo — Vigario, Herculano Mar- ques da Silva. — Ipojuca, 26 de Outubro de 1894.

Vê, pois, o publico que não é verdadei ra a noticia dada pel'*A Provincia*.

Sei que não foi meu distincto amigo e collega Dr. Benjamin Bandeira quem a levou, e sim o Dr. Arthur de Albuquer- que que se incumbio da ingrata tare- fa, não podendo, porém, eu saber que motivo particular teve para isso, pois que apenas o vi em uma simples apresen- tação de cortezia e não lhe guardo os traços. A carta que passo a transcrever me deu a certeza de que fôra o Sr. Ar- thur o inventor da tal noticia.

—

Ipojuca, 22 de Outubro de 1894. — Illm. Sr. Dr. João Baptista de Albuquer- que Sales,

Peço-lhe o favor de declarar ao pé des- ta qual a pessoa que lhe disse o Dr. José Maria ter dado a noticia, que a meu res- peito foi publicada no jornal *A Provincia* n. 63 de 20 do corrente.

Permitta fazer resposta o uso que me convier. — Sou de V. S collega, e amigo obrigado. — Silvio Pellico.

Illm Sr. Dr. Silvio Pellico. — Respon- dendo a carta de V. S. o que faço por precisar defender me da imputação de ser o informante d'*A Provincia*, tenho a di- zer: Foi o vigario Herculano Marques da Silva a pessoa que disse-me o Dr. José Maria, referio o que noticiou a res- peito de V. S., *A Provincia* de 20 do corrente. E em esclarecimento da ver- dade tenho a accrescentar que encontran- do-me hontem, na rua do Imperador e em presença do Dr. Henrique Eugenio An- tunes e Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante com o Sr. Arthur de Albu- querque, este me affirmou que effectiva- mente o vigario Herculano contara o que noticiou *A Provincia*, em casa de seu so- gro o Dr. Benjamin Bandeira o que por se tratar de um facto que dizia respeito á segurança do Sr. José Maria lh'o com- municara, mandando o Dr. José Maria tornal-o publico Póde fazer desta mi- nha resposta o uso que lhe convier.

Sou de V. S. collega amigo obrigado — Albuquerque Sales.

Usina Nova Conceição, 23 de Outubro de 1894.

Ipojuca, 27 de Outubro de 1894.

Silvio Pellico.

Ao marechal Floriano

AO EXERCITO BRAZILEIRO, AOS QUE SE BATERAM PELA REPUBLICA

Noticias de Pernambuço transmit- tem a esta cidade um facto que, por tão monstruoso, seria inacreditavel se não fosse verdadeiro: Alguns offi- ciaes do exercito, das forças alli des- tacadas, associam-se ostensivamente aos festejos ao Sr. José Mariano! As- sim, um revoltoso que sahiu do car- cere, não pela absolvição que redime, mas pelo *habeas-corpus*, que é uma sus- pensão provisoria de prisão, um di- reito tão sómente de defender-se em liberdade; um réo que com todo o cynismo confessou o seu crime, quer perante os concelhos militares, quer perante a camara; um tal homem, partidario de uma revolta que devia aniquilar o exercito, é no exercito precisamente que vai encontrar apoio e auxilio. Ao passo que a camara recebeu-o entre um circulo de fogo de apartes vehementes, vibrantes de indignação; ao passo que discursos magistraes, saudados por ovações de- lirantes, responderam á sua arenga — é no seio da propria classe que conta entre os seus membros o chefe do Es- tado que elle vai encontrar amigos e alliados!

Certo, se póde responder que o erro de alguns não attinge a todos. As- sim seria de facto, se esse erro não fosse conhecido, se não fosse já agora um facto publico e notorio. Desde este momento, o que está em causa é a classe militar toda inteira. Que- brada a sua solidariedade será então certo que cada grupo tenha o direito de patrocinar uma ambição qualquer, qualquer miseria sem que o desdouro recaia sobre todos?

Officiaes brasileiros, camaradas que foram de Silva Telles e Gomes Car- neiro, podem tão cedo — fraca memo- ria! — permittir que aquelles que os assassinaram tripudiem sobre o seu tumulo mal fechado? Força seria en- tão convir que os que se batiam ao lado d'aquelles valentes generaes não tinham convicções. E essa conclu- são é tão deshonrosa que ninguem a póde subscrever; ella está absoluta- mente arredada do nosso espirito, que a repudia, para consideral-a um sim- ples desvio de momento, o que é aliás inilludivelmente um crime.

Era, pois, com officiaes do exercito brasileiro que José Mariano contava quando dizia que *« só se metteria em outra tentativa com a certeza de vencer »* Ninguem ousaria crel-o... Que inge- nuidade a da camara, que levantou- se frememte de indignação, tempes- tuosa e vibrante quando o caudilho sem pudor ousou articular tal cousa! Ella não podia acreditar que tão cedo se esquecessem entre camaradas me- morias sacratissimas...

Ou será que tudo isto acha uma jus- tificação no odio a Barbosa Lima, odio que lhe votam alguns ambicio- sos trefegos?

Foram-se os dias aziagos, foram-se os dias sangrentos da lucta em que a victoria incerta penderia para qual- quer lado, ao accaso da menor adhe- são! Foram-se os dias de amargura e lagrimas, em que os inimigos coa- lisados da Republica estiveram quasi a suffocal-a! — N'esse tempo, o nome de Barbosa Lima era o de uma espe- rança da Patria.

N'esse tempo era do norte que se esperava anciosamente a victoria, victoria que de lá veio ao commando do venerando almirante Gonçalves, graças em parte aos esforços do moço illustre que preside os destinos da patria pernambucana!

E tudo isto já se esqueceu; tempos em que a menor cousa poderia mudar completamente o resultado da lucta! — Ah! se nesses dias nefandos o go- vernador de Pernambuco tivesse que- rido ser revoltoso!... Foi o Sr. José Mariano quem confessou em plena camara como a sua adhesão teria sido decisiva; e se a memoria de alguns não fosse tão fraca, elles se lembra- riam dos dias em que a esquadra an- corada no porto do Recife era minada por todos os esforços dos revoltosos, que alguma cousa teriam obtido se não fosse a dedicação incansavel do illustre governador, auxiliando os dignos commandantes desses vasos e o bravo general Leite de Castro, que lhe deu publico testemunho de sua gratidão...

Mas hoje, que o perigo passou, Bar- bosa Lima é um réo, e Gomes Car- neiro deve por certo ser tido por um imbecil que se deixou morrer comba- tendo homens de quem ha camara- das seus que são hoje os cumplices e alliados..

Sobre a sepultura, mal fechada do herόe do Paraná, que haja officiaes do exercito que acclamem festiva-

ILEGÍVEL

monte o caudilho pernambucano José Mariano!

Memoravel exemplo para os que tenham de assistir a outras revoltas...

As victimas da revolta.

—

Do *Paiz*, de 19 do Outubro.

Triste!

Não costumamos despender cêra com ruins defunctos, mas vencendo a repugnancia que nos produz o a verrina do *Commercio de Pernambuco*, vamos munidos sufficientemente de sublimado corrosivo, atirar algumas pás de cal em cima do putrido artigo que tanto ameaçou a hygiene da imprensa que elle pretende transformar n'um torpe soalheiro.

O *Commercio* sabe perfeitamente que a illustrada redacção do *Diario* nada tem de commum com os artigos das «Publicações a pedido». Ella não é absolutamente responsavel por essas publicações. Dirija-se o *Commercio* exclusivamente a *Clarkson* que não convive com os illustres redactores do *Diario* e com quem mesmo não tem a honra de entreter relações pessoaes.

Portanto o *Commercio* é demasiadamente injusto aggredindo como um garoto aquelle que juramos ser innocente, jogando sobre elle a lama em que se chafurda.

Que tem que ver *Clarkson* com a illustre redacção do *Diario de Pernambuco*!

Que tem que ver um emgmatico *X* com as petalas de uma rosa, ou a raiz quadrada de um numero com os milhões de avesinhas matisadas que gorgeiam no espaço o hymno eterno da creação?

Marcados com ferro em braza, devem ser esses erradios ciganos, esses peregrinos politicos que na excursão de suas aventuras desprezam covardemente os amigos no dia em que estes se apeiam do poder, porque a sua politica só proclama a omnipotencia do estomago como lei unica para chegar a todas as soluções que concluam pela posse de mais um goso para o seu viver de sybaritas!

O *Commercio* afigura-se-nos como aquelle Beltrão do Bornio que nas profundezas do inferno trazia a cabeça na mão em vez de a levar sobre os hombros, com a differença de que esse representante da imprensa pornographica a tem collocada sobre o estomago.

Marcados com ferro em braza devem ser estes nomades politicos que na imprensa deturpam constantemente a verdade dos factos, que enredam e calumniam para serem agradaveis ao *chefe* que desprezaram!

Esses que fazem praça de neutralidade e se mostram de uma parcialidade extrema, e que não satisfeitos de truncarem a verdade enlameiam os que vivem acima do baixo tremedal em que patinham, só merecem o desprezo que provoca o estygma indelevel da maldição que lhes realçam nas frontes.

Relatando as occurrencias da noite de 15 deste mez, o *Commercio* não só mentio como procurou crear animosidade no espirito recto do coronel Medeiros!

A mentira é sempre um signal indicativo de um pessimo caracter. A todos podem ser tolerados os desafogos, mas a ninguem é permettido as asseverações inexactas.

O *Commercio* que tão mal comprehende a missão da imprensa, faz-nos pensar muitas vezes na terrivel prophecia que encerrava aquella segunda voz do sonho de Guttemberg no mosteiro arruinado de Arbogaste.

Triste!

Recife, 27 de Outubro de 1894.

Clarkson.

Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde ao publico

Sem commentario algum, faço publicar os protestos por mim e minha mulher interpostos perante o Dr. Juiz de Direito do municipio de Gamelleira, contra o contracto de compra e venda feito por nosso sogro e pai o Sr. Barão de Bonito do seu engenho *Ilha das Flores*, daquelle municipio, a Antonio Bernardo Gomes da Silva e por este transferido pela mesma forma ao tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, protestos estes que teem por fim salvaguardar o nosso direito hereditario que faremos valer opportunamente pelo modo porque nos garantem as disposições legaes em vigor.

Recife, 23 de Outubro de 1894.—*Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.*

—

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Gamelleira.

Dizem Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde e sua mulher, moradores presentemente no municipio de Olinda, que tendo seu sogro e pai, o Barão de Bonito, feito venda por escriptura publica lavrada em as notas do tabellião Herculano Guimarães, desse municipio de Gamelleira documento n. 1, do seu engenho denominado *Ilhas das Flores*, do mesmo municipio, a Antonio Bernardo Gomes da Silva, empregado em serviço da Usina Pedrosa, situada naquelle engenho, da qual é concessionario o capitão Antonio Parisio da Cunha Pedrosa, venda esta que os supplicantes consideram prejudicial a seus direitos hereditarios, visto como seu sogro e pai, o Barão de Bonito, contando idade superior a oitenta e cinco annos e soffrendo gravemente em sua saude, já mal póde dirigir os seus negocios, tendo sido a mesma venda effectuada por suggestões do tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, genro do já dito vendedor e em seu exclusivo proveito e figurando o actual comprador Antonio Bernardo Gomes da Silva em um contracto todo illusorio e fraudulento, com o fim de transferil-o ao já mencionado coherdeiro José Piauhylino, veem os supplicantes protestar perante V. S. contra o procedimento que fica expendido, symthetisando os motivos que teem para fundamento de seu protesto, os quaes são os seguintes:

1.º Porque a venda effectuada pelo sogro e pai dos supplicantes é illusoria e fraudulenta;

2.º Porque esse contracto foi realisado com Antonio Bernardo Gomes por não o poder ser com o coherdeiro tenente-coronel José Piauhylino já mencionado, directamente, sem consentimento de todos os herdeiros descendentes do dito Barão de Bonito, como preceitúa a Or. liv. 4 tit. 12; consentimento este que pedio aos supplicantes, mas não lhe foi prestado por motivos justos; doc. n. 2;

3.º Porque o contracto foi lavrado por preço mui inferior ao valor de que gosa o engenho *Ilha das Flores*, visto como pelas suas proporções, extensão e uberdade de seus terrenos, cobertos de mattas, á margem de uma linha ferrea e produzindo safras de seis e sete mil pães de assucar, tem valor superior a tresentos contos de réis, em vista do valor actual das propriedades agricolas e das quantias fabulosas porque hão sido vendidas propriedades inferiores á de que se trata;

4.º Porque o sogro e pai dos supplicantes não tinha necessidade a remir que precisasse alienar o engenho *Ilha das Flores*, que está arrendado ao seu referido genro dito tenente-coronel José Piauhylino; possuindo tambem quantia superior a trinta contos de réis dada em emprestimo á Usina Pedrosa, de que são concessionarios, além de seu genro a que se referem os supplicantes, Antonio Parisio da Cunha Pedrosa e o coronel José Bellarmino Pereira de Mello, filho e genro do mesmo seu sogro e pai; e ainda outros bens no municipio de Bonito, estimados em dez contos de réis; estando provada a circumstancia, já declarada, de que nada influio no animo do sogro e pai dos supplicantes para alienar o já dito engenho a não ser conselhos e suggestões do coherdeiro declarado com o fim de prejudicar os supplicantes em seus direitos; e accrescendo mais a circumstancia de que não tem o vendedor compromisso algum de dividas para com terceiros, que as precisasse indemnisar;

5.º Finalmente, porque Antonio Bernardo Gomes da Silva não está nas condições de effectuar o contracto de compra alludido, visto como não possue bem algum e é apenas empregado do capitão Antonio Parisio, cunhado do já dito José Piauhylino, de cujo trabalho aufere meios de subsistencia.

Por todos os fundamentos expostos, os supplicantes protestam, como protestado teem, ante V. S. contra o contracto a que se referem salvaguardando assim seu direito futuro, e requerem a V. S. que se digne de mandar reduzir a termo o mesmo protesto fazendo a presente petição parte delle, o qual deverá ser intimado com venia que de V. S. imploram os supplicantes, ao já mencionado sogro dos supplicantes dito Barão de Bonito, morador no referido engenho *Ilha das Flores*, e a Antonio Bernardo Gomes da Silva e sua mulher, moradores no mesmo engenho, ou onde forem encontrados, visto terem residencia neste municipio, afim de que, julgado por sentença o mesmo protesto, seja o original entregue aos supplicantes a servir de base á defeza de seus direitos tão fragrantemente violados.

P. P. deferimento.— Gamelleira, 24 de Agosto de 1894

O solicitador, *Miguel Arcanjo Fernandes Vianna.* D. A. Tome-se por termos—Gamelleira, 24 de Agosto de 1894. *A. Porto.*

TERMO DE PROTESTO

Aos vinte e quatro dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos e noventa e quatro em meu cartorio nesta villa de Gamelleira, municipio do mesmo nome, compareceu o solicitador Miguel Archanjo Fernandes Vianna na qualidade de procurador bastante do cidadão Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde e sua mulher D Maria Joaquina da Cunha Pedrosa e apresentando-me uma petição devidamente despachada pelo meritissimo Dr. Juiz de Direito deste municipio perante mim declarou que de conformidade com a mesma petição e despacho alludido, protestava como de facto protestado tem contra a venda do engenho *Ilha das Flores* situado neste municipio, feita em notas do Tabellião Herculano Theotonio da Silva Guimarães no dia dezessete do corrente pelo proprietario do mesmo engenho o Barão de Bonito, Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, a Antonio Bernardo Gomes da Silva, visto ser a mesma venda illusoria e fraudulenta e ter o fim unico de ser transferida ao coherdeiro do já dito Barão, o tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, concessionario da Usina Pedrosa n'aquelle mesmo engenho situada, fazendo parte intregante do protesto de seus constituintes toda a materia produzida, allegada e provada em a dita petição Em vista pois do despacho proferido lavrei o presente protesto que vai assignado pelo procurador dos protestantes, pelas testemunhas presentes Pedro Alexandrino da Silva Ramos, João Felix Cavalcante de Albuquerque o qual deverá ser intimado com venia ao sogro e pai de seus ditos constituintes o Barão de Bonito, conforme o pedido feito na já referida petição e a Antonio Bernardo Gomes da Silva e sua mulher.

E para constar lavrei o presente termo que vai por mim assignado, do que dou fé.

Eu, Ignacio José Arocha Filho, escrivão, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, Pedro Alexandrino da Silva Ramos, João Felix Cavalcante de Albuquerque O escrivão. — *Ignacio Jose Arocha Filho*

PUBLICA FORMA

Usina Pedrosa, treze de Agosto de noventa e quatro. Amigo Suitberto de Siqueira Muito estimo que passe bem de saude e todos que lhe são caros.

Eu e os meus vamos vivendo, graças ao nosso bom Deus.

Deve estar lembrado que na noite, vespera de sua mudança desta terra, eu lhe disse em sua casa que seu velho sempre realisasse commigo o negocio do engenho, negocio este que V. sempre me aconselhou que o fizesse, que V. que mandava a procur ação e tambem sua mulher para Luiz Herminio e elle assignar a escriptura.

E' chegada a occasião; o Sr. Albino vai encrrregado de me mandar esta procuração na quarta feira e o portador que a receber segue para Gamelleira para tirar o bilhete de sisa e trazer o escrivão e passar logo a escriptura; espero que não me faltará com o que me prometteu. Ao Sr. Albino encarreguei de fazer as despezas da procuração e a buscar o mais depressa possivel porque a demora me será prejudidial porque deve vir de casa para aqui na quinta feira á tarde e na sexta devo voltar deixando tudo arrumado, de cujo favor muito obrigado.

Sobre o seu negocio que me manda fallar pelo Sr. Albino devo me mudar para aqui no dia 8 de Setembro e até o dia 12 lhe appareço, porque este negocio só se póde liquidar em nossa presença; é mais um sacrificio que V quer que eu faça.

Ainda não achou papel para me escrever duas linhas; já teve motivos de desgosto de mim? Recommendações de todos a todos

Comadre que bote uma benção a Mocinha. Um abraço do amigo e criado, *Josè Gomes.*

(Sellado). Conforme com o original que me foi apresentado: dou fé. Recife, vinte de Agosto de mil oitocentos e noventa e quatro. Subscrevo e assigno.

Recife, 20 de Agoste de 1894. Em testemunho de verdade. (Signal). O Tabellião Publico.—*João Silveira Carneiro da Cunha.*

—

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Gamelleira.

Dizem Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde e sua mulher, residentes no municipio de Olinda deste Estado, que tendo seu sogro e pai o Barão de Bonito Manoel Gomes da Cunha Pedrosa alienado por titulo de venda o seu engenho *Ilhas das Flores* desse municipio de Gamelleira, como consta da escriptura publica lavrada em as notas do Tabellião Herculano Theotonio da Silva Guimarães, sendo o comprador Antonio Bernardo Gomes da Silva, protestaram os supplicantes perante V. S. allegando ser semelhante contrato illusorio e fraudulento e ter o unico fim de ser transferido ao tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, genro do mesmo Barão de Bonito, uma vez que este não podio fazer directamente venda aquelle sem consentimento dos de mais herdeiros seus decendentes nos termos da Ord. liv. 4.º tit. 12.

E porque tenha sido realisada pelo mesmo Antonio Bernardo Gomes da Silva a venda do já dito engenho *Ilha das Flores* ao tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, ficando assim provado o facto previsto pelos supplicantes e expendido em a petição de protesto a que alludem, vem os supplicantes de novo protestar contra semelhante acto, attentatorio de seus direitos hereditarios para o fim de os fazer valer nos termos da Ord. citada liv. 4.º tit. 12, visto como é manifesta a nullidade de semelhante contracto e a má fé que lhe servio de elemento, sendo o seu protesto feito contra o tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello e sua mulher e Antonio Benardo Gomes da Silva e sua mulher.

Além da prova fornecida pelo actual comprador do já mencionado engenho *Ilha das Flores*, constante do documento que offereceram os supplicantes em o seu primeiro protesto, accresce a circumstancia de ter sido a venda feita por Antonio Benardo Gomes da Silva ao tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, cinco dias depois de ter adquirido o mesmo engenho por igual titulo, venda esta feita por sessenta e cinco contos de réis, tendo adquirido por sessenta contos como tudo consta da escriptura cuja copia juntam os supplicantes.

O engenho *Ilha das Flores*, como já ficou dito na petição do primeiro protesto, tem valor superior a tresentos contos de réis estando hypothecado por cem contos de reis ao Banco de Credito Real de Pernambuco, a quem pelos Estatutos somente é permittido aceitar como garantia para seus contractos de emprestimos os immoveis offerecidos por metades de seu valor, o que prova que mesmo pelo Banco foi considerado pelo duplo do valor dessa hypotheca.

Ainda por esse lado é nulla a venda do já dito engenho, porque é manifesta a lesão enorme do referido contracto.

Os supplicantes, provando o que fica expendido com a escriptura de venda a que se referem, feita por Antonio Bernardo Gomes da Silva ao coherdeiro de seu sogro tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, requerem a V. S. que se digne de mandar tomar por termo o seu protesto para ser aos mesmos intimado e as suas mulheres nos engenhos *Ilha das Flores e Flor da Ilha*, onde são moradores, fazendo a presente petição parte d'elle, afim de que, sendo julgado por sentença, produza os seus devidos effeitos e seja o original entregue aos supplicantes para defeza de seus direitos.

P. P. deferimento.

Gamelleira, 27 de Agosto de 1894.—O solicitador, *Miguel Archanjo Fernandes Vianna.* D. A. Tome-se por termo. Gamelleira, 28 de Agosto de 1894. *A. Porto.*

TERMO DE PROTESTO

Aos vinte e oito dia do mez de Agosto de mil oitocentos e noventa e quatro nesta villa de Gamelleira em meu cartorio compareceu o solicitador Miguel Archanjo Fernandes Vianna com procuração que em forma apresentou, e disse que de conformidade com o despacho do Dr. Juiz de Direito deste municipio proferido na petição do cidadão Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde e sua mulher, por parte destes e como seu procurador, protestava como de facto protesta contra o tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello e sua mulher e Antonio Benardo Gomes da Silva e sua mulher, os primeiros como compradores do engenho *Ilha das Flores* deste municipio e os segundos como vendedores do dito engenho que adquiriram por compra feita ao Barão de Bonito, Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, visto serem nullos e lesivos de seus direitos os contractos já mencionados pelas razões expendidas em a sua petição que fica fazendo a parte integrante deste termo.

E para constar e, em vista da petição já mencionada lavrei o presente a pedido dos protestantes, por seu legitimo procurador, o qual vai por elle assignado, pelas testemunhas presentes João Felix Cavancante d'Albuquerque e Maximiano Gildado Santiago, commigo Ignacio José Aroxa Filho, escrivão que o fiz e escrevi. *Miguel Archanjo Fernaudes Vianna, João Felix Cavalcaute d'Albuquerque, Maximiano Gildado Santiago.*

Rectificador brazileiro

USINA CABEÇA DE NEGRO 25 DE OUTUBRO DE 1894

Illm. Sr. Bento Martins. — Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de aguardente, do que costumava tirar: por tanto cumpre me agradecer-lhe e felicital-o como industrial intelligente, facultando-lhe o uso desta como lhe convier.

Subscrevo-me com estima.

Attento e obrigadissimo criado.

Barão de Frecheiras.

(Está reconhecida a firma).

O agente norte do Brazil, *Antero Soares Vasconcellos.*—Rua da Aurora 81.

Glosas

As festanças em honra do *idolo* do Poço ainda não terminaram.

O *orgão de maior circulação* annunciou uma missa cantada, onde se farão ouvir maviosos trechos musicaes do maestro Colás e variações do maestro Euclides, naquella mesma igreja em que o *festejado tribuno* insultou o parocho da freguezia e, despeitado porque este não quiz se prestar ás profanações, arvorou-se em *padre* e por conta propria officiava no mez marianno e nas ladainhas, com a solfa do *maná-sumsum*.

Eu sempre ouvi dizer que a divindade está em primeiro lugar. Se sahimos de uma empreza arriscada ou nos livramos de um mal, e a fé nos faz elevar o pensamento até Deus, a elle devemo-nos dirigir immediatamente para render-lhe acções de graça.

A gente do *tribuno*, p rém, resa por outra cartilha: fazem carnaval, queimam fogos de vista, banqueteam-se etc. e depois mandam cantar missa.

Isto faz-me recordar a historia do labrego, que, depois de inquerir ao empregado de seu estabelecimento já se tinha posto agua no vinho, sebo na manteiga, cal na farinha, dizia-lhe satisfeito ante a affirmativa: pois, está bom; vamos para a missa, como bons catholicos que somos.

Uma missa cantada no Poço em honra do *idolo*!

Quanta profanação!

Manes do vigario João Rodrigues, tremei!

No acto da missa, diz o programma, serão *executadas* a rainha Santa Izabel e uma outra.

Por ahi imaginem: vão ser *guilhotinadas* duas rainhas...

Um horror!

—

Dão-me noticia do *Venancio*?

Na quinta-feira atirou-nos elle umas *flores* colhidas nas *tarimbas* que frequentou; chamou-nos *lacaios, escrevinhadores de artiguetes immundos, gente miseravel, matula de imbecis*, e depois disso não appareceu mais.

Teria sido victima de alguma bola de strichynina?

Democrito.

Irmandade das Almas do Recife

Em virtude da recente portaria do Exm bispo diocesano D. Manoel dos Santos Pereira, suspendendo a execução do art. 30, cap. 5 do Compromisso da Irmandade das Almas do Recife deixa de haver á eleição, que em vista d'aquella disposição, devia realizar se no 1.º de Novembro proximo vindouro dos Mezarios que tinham de administrar a referida Irmandade no anno de 1894—95.

—

D. MANOEL DOS SANTOS PEREIRA, POR MERCE DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA. BISPO DE OLINDA, PRELADO DOMESTICO DE S. S. PROTONOTARIO APOSTOLICO *ad instar participatium*, ETC.

Considerando em vista de exame por Nós mesmo feito, que o Compromisso da Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo n'esta cidade, contém disposições inexequiveis nos tempos que correm;

Considerando que se faz precisa, pela razão allegada, uma reforma do mesmo Compromisso;

Considerando finalmente que a actual Meza Regedora da referida Irmandade acha-se disposta a trabalhar na confecção do novo compromisso e que muito tem ella feito em favor da Irmandade;

Havemos por bem suspender, como pela presente portaria suspendemos, a execução do mencionado Compromisso, no artigo 30 cap. 5 que manda proceder no dia 1.º de Novembro á eleição da nova Meza e determinamos que a actual Meza Regedora continue por mais um anno a dirigir a Irmandade.

Dada e passada no Palacio da Soledade, aos 24 de Outubro de 1894.

E eu, Padre Casimiro Tavares Dias, secretario do Bispado, subscrevo.

✝ MANOEL, *Bispo de Olinda.*

Em resposta

Na vertigem do odio, a *Provincia* de hontem atira-se hydrophoba contra o denodado cidadão que tão brilhantemente exerce o cargo de Questor Policial tantas e tantas vezes alvo do seu panegyrico hoje substituido pela satyra a mais acerba

Referindo se as occurrencias do Arrayal diz a *Provincia*:

«Em frente á casa de João Figueira, homem trabalhador e zeloso, casado com uma filha do Sr. Domingos Siqueira, bem conhecido no lugar e pai de seis menores, estacionou a força.

A' porta dessa casa se achava o individuo de nome Manoel Barbosa, que conversava com uma mulher. Contra elle fez fogo a força, prostando-o morto, immediatamente. Ouvindo a descarga, João Figueira, que se achava no interior da casa, deitado em uma rede, levantou-se e dirigio-se para a porta, sendo recebido por outra descarga, que matou-o tambem!»

Para esmagar esta calumnia basta-nos transcrever a noticia que sobre o facto deu o *Jornal do Recife* que não é affeiçoado ao Governo:

«Deu-se antehontem, no Poço da Panella, uma diligencia policial que terminou com a morte de um dos individuos que a força procurava capturar e a de um outro, em cuja casa se homisiara o primeiro. A força acompanhando ao delegado de policia do districto e aos tenentes Goes Cavalcante e Campos Filho, cercou a casa, dentro da qual se achava tambem o individuo de nome Manoel Torres Gallindo, evadido da casa de detenção. Este e Antonio Barbosa receberam a força a tiros de revolver, não attingindo porem, nenhum aos officiaes ou praças. Travou se lucta então entre a força publica e os criminosos, senda mortos Antonio Barbosa e o dono da casa, João Figueira. Torres Gallindo conseguio evadir-se. Antonio Barbosa fugira da cadeia do Brejo da Madre de Deus. Os dous cadaveres foram removidos para o cemiterio de Santo Amaro onde procedeo-se o exame legal. João Figueira era casado e tinha quatro filhos Além de outros objectos, encontraram-se sessenta balas e uma faca de ponta nos bolços de Antonio Barbosa.»

E' esta a verdade que a *Provincia* trunca, mentindo escandalosamente, para mais uma vez despejar a bilis que lhe traz o cerebro em continuas vertigens.

Cousa notavel! Desmentindo o *Jornal* e o *Diario* com a exposição pallida de uma historia adrede ageitada, como se o verdade não fosse uma só, a *Provincia* nem uma vez no seu artigo editorial referio-se ao principal protogonista daquella lucta o celebre e terrivel desordeiro — Manoel Torres Gallindo, terror do lugar por onde passa!

E porque a *Provincia* omittio o heroe daquelle crime de resistencia a lei e em busca do qual ia a policia?

Torres Gallindo facinora tenebroso e cujo retrato occupa na secretaria da Questura o principal lugar na galeria dos criminosos, é protegido pelo Sr. Dr. José Maria, Tendo ido ao jury o anno passado, o Sr. Dr. José Maria não podendo naquelle dia comparecer no Tribunal, mandou que elle requeresse adiamento, e quando o juiz perguntou a Gallindo se tinha advogado, elle levanton-se arrogantemente, com espanto de todos, e declarou com força que só seria defendido por aquelle Dr. cuja ausencia lamentava e por isso requeria adiamento Dias depois foi patrocinado pelo Dr José Maria que no curso de sua defesa disse que não era movido por nenhum interesse pecuniario por ser Gallindo seu *amigo*.

—

Mentindo systhematicamente diz ainda a *Provincia*:

«No Poço as familias vivem amedrontadas e poucas são as casas que não se fecham logo a tardinha.»

Apanhada em flagrante mentira, pois, a sua historia é diversa e muito diversa da narrada por toda a imprensa, a *Provincia* contorce-se com o policiamento do Poço.

Este lugar, residencia do *chefe* que sempre pretendeu dominal-o como sua propriedade, é e sempre foi considerado o ponto mais perigoso da capital, coito dos mais celebres criminosos onde existe uma numerosa quadrilha de ladrões, onde os disturbios, os roubos, os assassinatos, os crimes de toda a natureza, dão-se com assustadora frequencia,

Ninguem ignora e é proloquio antigo que o Poço é o centro terrivel dos sicarios mais assalariados, dos facinoras mais tenebrosos.

Terminando, diz ainda a *Provincia* que o bôbo elevado por um capricho da sorte a posição de juiz do 7.º districto municipal, officiou aos medicos da policia reclamando os seus serviços.

E' mentira. os medicos nenhum officio ou recado receberam do tal *juiz* e dirigiram-se para alli á mandado do honrado Dr Questor.

O estylo chulo do artigo que respondemos denuncia que foi elle escripto pelo parvo e ignorante *juiz* que teve o descôco de intimar o administrador do cemiterio para não inhumar os cadaveres ainda mesmo depois de autopsiados!!

Essa inepta intimação foi despresada porque os medicos representaram ao illustrado Dr. Questor contra tão inqualificavel disparate!

E é assim que a *Provincia* faz opposição ao governo — calumniando, intrigando e detractando!

A sua parvolez causa compaixão a todos que com calma e criterio observam a ridicula comedia que no scenario politico representa essa *troupe* de declamadores banaes, esse partido que é uma especie de centauro politico, um ente meio republicano e meio monarchico, que finge contemplar na gravidade comica desta imagem o symbolo da liberdade!

Recife, 27 de Outubro de 1894.

Clarkson.

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C

5 - Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus distinctissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas folhas, arvores e tanto agente benefico com que a Providencia intentou allivier e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade; porém o homem «tem olhos e não vê» —sómente algum sabio, de tempo em tempo occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, tae como:

Contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, insolação, carbuncios, erupções, panaricio mal da garganta, de olhos e de ouvidos; dôr de dentes e de cabeça; hemorrhagias, pozo-mal dos rins, diarrhea, diarrhea, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma. E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo

Rectificador Brasileiro

Engenho Caété 9 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. Sendo magnifico o resultado obtido com o apparelho de sua invenção o «Rectificador Brazileiro» cumpre-me manifestar-lhe o meu agradecimento por tão acertado melhoramento, e felicital-o como industrial intelligente, certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do «Rectificador» nas destillações do systhema antigo.

Subscrevo-me com estima.

Criado Attento e Obrigado

Arthur de Siqueira Cavalcante.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, dou fé:—Recife, 11 de Outubro de 1894. em testemunho da verdade, o tabellião publica interino, Manoel Joaquim Baptista.

—

Engenho Arariba da Pedra 14 de Outubro de 1894.

Illm. Sr. Bento Martins. O Rectificador Brazileiro, apparelho de seu invento, tem me mostrado exuberantemente aquillo, que se não impossivel sempre julguei de grande difficuldade aos apparelhos de distillação nenhum dos processos actualmente conhecidos em nosso Estado deixa tão bom resultado quanto elle nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produsir outra de auguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36º o apparelho de seu invento.

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Continuo as suas ordens como Attento Obrigado e Criado.

Josè Henrique C, Cunha

—

Reconheço a assignatura retro de José Henrique Carneiro da Cnnha:—Recife 15 de Outubro de 1894 Em testemunha da verdade O. T. Publico. João Silveira Carneiro da Cunha.

Agente no norte Brazil

Antero Soares Vasconcellos.

Rua da Aurora n. 87.

Notice

The annual General Meeting of Subscribers to the Mission to Seamen will be held at the British Consulate on Wednesday the 31st. of October at 2 o'clock pm.

Ernest B. Williams,

Acting British Consul.

O Dr. Francisco Leopoldino

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 72.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.º andar.

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

«Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — J. J *do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.]»

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

Agradecimento

As irmães do Instituto de Santa Dorothéa pelo presente veem agradecer á todas as pessôas que se dignarão não somente acompanhar os restos mortaes de sua pranteada superiora e mãi Virginia Janozzi, directora do Collegio de S. José, fallecida a 2[illegible] do corrente, como tambem ás que comparecerão ás missas do 7º dia celebradas no mesmo collegio, e de um modo particular aos Rvdms. sacerdotes que celebrarão pela mesma finada n'aquelle dia e nos antecedentes.

Finalmente ás pessôas que se mostraram penalisadas por tão infausto acontecimento se subscrevem agradecidas

As irmães de Santa Dorothéa.

Recife 28 de Outubro de 1894.

Felicitação

Ao Sr Albino José Maia pelo seu anniversario natalicio, no dia de amanhã, comprimenta.

A. S. A.

28—8—91.

Faz annos hoje a Exm.ª Srª. D. Leopoldina Angelica de Azevedo é uma flôr que brota no jardim de sua existencia felecita.

Maria Hermina A. da Costa.
João Octavio Alves da Costa.
Marcionilla Figueiredo A. da Costa.
Maria Francisca da Cruz.
Elisa Francisca da Cruz.
Bernardina Duarte de Figueiredo.
Amelia Francisca da Cruz.
Philomena Monteiro Lins.

Recife, 28 de Outubro de 1894.

Estado da Parahyba

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo

« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expecterante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* »

Attenção

PROGRESSO

Companhia de Seguro Mutuo contra Fogo

Tendo pedido exoneração do cargo de agente n'este Estado, o Sr. Joaquim Augusto d'Almeida. faço sciente aos Srs. associados da referida companhia, ou a quem possa interessar, que desta dacta em diante, até segunda ordem da Directoria, toda e qualquer transação a realizar-se n'este Estado e no da Parahyba do Norte, serão firmadas pelo actual representante abaixo assignado, assim como recebimentos de annuidades: Alguns dos senhores associados que tenham reclamações a fazer, ou queiram qualquer informação, com relação a mesma companhia podem deixar seus recados a rua Marquez de Olinda n. 15, que das 10 as 3 horas da tarde estarei sempre as suas ordens.

Recife, 24 de Outubro de 1894.

José Antonio Linhares da Silva.

Representante.

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Qual é a Origem dos Phantasmas?

Há ainda alguem que acredite em almas do outro mundo? Talvez que se ria da idéa—um homem impavido como Voc. é. Não obstante, se tivermos que visitar um cimiterio, sempre preferimos a hóra do dia para esse fim. Porque? Será porque de dia se possa ver melhor? Será esse o unico motivo? Não de certo. A unica rasão é, que todos sem excepção teem receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite. Quasi todos tem; ao passo que, se o fizermos quando o sol brilha, ou se formos acompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo. Nós não cremos em toleimas; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem, que quando joven apanhou tal susto com a idéa da apparição d'esses supostos phantasmas, que por perto de cincoenta annos, ficou ressentido d'aquelle choque. Não se póde dizer que o homem a que alludo, fosse medroso, nem tivesse prejuizo algum d'essa natureza; pelo contrario erá um bravo e distincto official do exercito Quando elle já tinha oitenta e dois annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia: " Por espaço de dez minutos. fui victima de tão violento terror que d'então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina.

Qualquer barulho inesperado me fáz tremer, e objectos que á sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recuar

Devo confessar que o aproximar da noite me fáz medo.

É bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite, fosse ainda ha pouco tempo usada por outro homem. O seu systema nervoso diz elle, estava todo fôra d'ordem Não podia dormir, revolvia-se na cama sem poder conciliar o somno. Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo; todavia parecia elle não fazer caso da vida. Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar-se d'ella. Muita gente ha que vae até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jámais o suspeitem. E tudo um erro, mas não ha que admirar. Pois, do que serve meramente viver quando d'essa vida se não tira prazer algum ou conforto?

Ora este homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormentavam por tal fórma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, alem de alternativas dores em varias partes do corpo.

Tinha a pelle por tal fórma amarellada que mais se assemelhava á côr d'um pergaminho velho; o appetite tinha-lhe desaparecido, e a mais leve excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança d'um relogio quando se lhe tira a pendula. Ninguem pode viver sem comer, é bem certo; não obstante, cada vez que este homem comia, era por tal fórma punido, como se o comer para elle, fosse um crime O estomago recebia todos os alimentos que elle engulia, não há duvida, mas nada mais; e por isso que recusava digeril-o. D'esta fórma, este pobre homem, se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos, e gazes exalados d'essa massa putrida, subiam-lhe á garganta, causando vomitos, e introduziam-se no systema de circulação do sangue, affectando todos as partes fracas do organismo.

Foi pois o effeitos d'isto sobre os nervos que fez o nosso amigo "receiar a noite."

A constancia de friesa de pés e mãos, o estado de fadiga, a depressão de espirito, o mau paladar, a tosse secca, calafrios, traquesa e tonturas, e outros muitos symptomas que agora nos não recordam, são signaes e consequencias d'uma só causa e uma unica—indigestão e dyspepsia. Nada n'este mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito; nada nos fás apparecer mais phantasmas. Phantasmas, vozes e sons mysteriosos, nada mais são do que echos que temos na imaginação. Aquelles que gozam bôa saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem durante ella.

O homem a que acabamos de alludir é um Francez chamado Jean Marie Hervé, habitante de Yvais, Canton de Pompol, em França. Diz elle n'uma recente carta, que depois de ter soffrido por alguns annos, de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uso do " Xarope Curativo de Mãe Seigel " " Vejo em Voc." diz elle " o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio."

Milhares de pessoas em Inglaterra, que já estiveram tão mal como aquelle, regosijam se hoje de ter o corpo e espirito são com o auxilio do " Xarope Curativo da Mãe Seigel."

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Ao commercio e ao publico

Em resposta ao artigo publicado na *Provincia* de 23 do corrente, sob esta epigraphe, e relativo a minha pessoa, opportunamente virei a imprensa com os documentos necessarios, para provar o contrario do que alli se allega, só no intuito de mancharem a minha reputação.

Até lá, peço ao commercio e ao publico, que suspendam qualquer juizo a respeito.

Preguiças, 25 de Outubro de 1894.

Manoel Francisco Angeiras.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 1[illegible] oitos tomarão duas colheres pela manhã duas

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando bases annexa.

Esta Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstração, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas en agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chamase—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GODLART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creancas. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Carneiro Leão — *Medico parteiro,* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados qualquer hora, para a cidade.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro,* consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 665.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

M 13.ª	Loteria Premio—	20:000$000	extracção amanhã	
F 22.ª	«	20:000$000	«	a 30 do corrente
H 16.ª	«	30:000$000	«	« 31 « «
E 15.ª	«	15:000$000	«	« 1 de Novembro
R 1.ª	«	20:000$000	«	« 2 « «
O 4.ª	«	50:000$000	«	« 3 « «
Graude loteria	«	500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Paga mento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Outubro de 1894.

Acções da Companhia Industrial Commercio de Estiva do valor realisado de 60$ á 130$000 com o dividendo

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real do valor de 100$ juros 7 0/0 á 102$000.

Na Bolsa venderam-se:

250 Acções da Companhia Industrial Commercio de Estiva.

24 Letras de juros de 7 0/0.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres, realisando negocios pequenos.

O mercado fechou em posição dubia.

Letras particulares foram vendidas a 11 7/8 para Novembro e para Dezembro a 12 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$300 a	6$500
Crystalisado por 15 kilos	6$000 a	6$3 0
Branco, idem, idem.	6$000 a	6$600
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$200
Mascavado, idem, idem.	3$000 a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200 a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700 a	2$200
Retame, idem, idem	1$300 a	1$600

Algodão

Pela manhã foi negociado este producto a... 11$300 por 15 kilos o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccas	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	48334	180
Vapores	1 a 26		2563
Animaes	1 a 26	974	623
Estrada de Ferro Central.	1 a 26	1449	849
Idem de S. Francisco.	1 a 25	38329	695
Idem do Limoeiro.	1 a 25	75744	5166
Somma		164830	11701

Exportação

Recife, 26 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:

M. Caminha & C., 900 kilos de borracha de mangabeira

V. Neeson, 68,100 kilos de caroços de algodão

Para o interior

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca, 10 pipas com 5 497 litros de alcool e 53 ditas com 24,070 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,331 litros de aguardente.

C Pessoa, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:

P. Alves & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

Barbosa & C., 40 caixas com 280 litros de genebra.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 573 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 12 caixas e 22 garrafões com 426 litros de genebra, 1 barril com 45 ditos de vinagre, 30 ditos com 1.395 ditos de vinho de fructas e 5 caixas com 60 ditos de vermouth.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 357 kilos de assucar branco e 45 ditas com 2,550 ditos de dito refinado.

Para Macahiba, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 353 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

Barbosa & C., 20 caixas com 120 litros de genebra.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C., 2 barris com 90 litros de vinagre, 4 caixas com 48 ditos de genebra e 4 barris com 180 ditos de vinho de fructas.

— No vapor nacional «Itanema», para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

Para Paranaguá, carregou:

D. F. Porto Caltar, pipas com 1,785 litros de alcool, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

Pohlman & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

T F. de Mello, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Melhoramentos. 1.017 saccos com 61,020 kilos de assucar branco e 96 ditos com 5 760 ditos de dito mascavado.

J. G. de Amorim, 200 latas com oleo vegetal.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 326 saccos com 24,450 kilos kilos de assucar branco.

B. Williams & C, 500 saccos com 30,000 de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Danube», para Santos, carregou:

M. Oliveira Maia, 475 saccos com 28,482 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Leibnitz», para Rio de Janeiro, carregou:

M. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Curitiba», para Rio de Janeiro, carregou:

M. de Oliveira Maia, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Capua», para Santos, carregou:

M. de Oliveira Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. da Silva Bastos, 583 saccos com 34,980 kilos de assucar mascavado.

G. de Mattos Irmão, 147 saccas com 9 730 kilos de algodão

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregou:

J. de M. Oliveira, 1,200 saccos com 72 000 kilos de assucar branco e 1,800 ditos com 108,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barricas com 11 500 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,925 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barris com 1,800 litros de alcool.

J. Baltar & C., 11 barris com 990 litros de alcool.

J. M. Moreira Junior, 100 barricas com 6 000 kilos de assucar refinado.

J. T Carneiro, 5 barris com 450 litros de alcool e 20 ditos com 900 ditos de vinagre, 10 caixas com 600 ditos de cidra e 10 ditas com 125 ditos de cognac.

G. de Mattos Irmão, 2 barris com 180 litros de alcool

P. Alves & C., 10 barricas com 140 kilos de assucar mascavado, 60 ditas com 3,170 ditos de dito refinado e 25 ditas com 2,290 ditos de dito branco

C. Pinto & C., 10 barris com 900 litros de alcool.

Para Aracaty, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris com 145 litros de cidra e 2 barricas com 80 ditos de cerveja.

P. Carneiro & C., 30 saccos com fio de algodão.

Faria Sobrinho & C., 2 barris com 180 litros de alcool.

A. de Almeida, 20 caixas com 200 kilos de sabão e 1 dita com 60 litros de cerveja.

Para Mossoró, carregaram:

F. Rocha & C, 1 barril com 40 litros de vinagre, 2 caixas com 8 ditos de cidra e 3 ditas com 24 ditos de aguardente.

Para Parahiba, carregaram:

N. Caban & C., 17 fardos de algodão para saccos.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregou:

M. Viegas, 4 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 1 dita com 90 ditos de dito branco

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 10 barricas com 750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Rosa do Sul», para Maceió, carregou:

J. Souza, 172 caixas com 3,400 kilos de sabão

— Na barcaça «Pajahy», para Parahiba, carregou:

A. Mendes, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1,684 625$518	
Idem de 27	57:803$548	
		1,742:429$066
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	183.881$375	
Idem de 27	3.442$735	
		187:324$110
Somma total		1,829.753$176

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA ESTADUAL		
Do dia 1 a 26	172:072$877	
Idem de 27	5:738$319	
	177:811$196	

RECIFE DRAINAGE	
Do dia 1 a 26	3:811$630
Idem de 27	390$390
	4:202$020

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 21 de Outubro

Aguardente cachaça, litro	281
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	680
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	143
Dito refinado. idem	410
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados. idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Buenos-Ayres e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Rosario,» de 1184 toneladas, commandante Daniel, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Liverpool e escala—20 dias vapor inglez «Mariner,» de 860 toneladas, commandante O. William, equipagem 25, carga varios generos.

Terra Nova—38 dias, lugar inglez «Flora» de 298 toneladas, capitão James Pik, equipagem 10, carga bacalhau, a Blackburn & C.

Pensacola—100 dias, lugar inglez «John» de 253 toneladas, capitão A. Stahu, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres | Barca ingleza «Nith,» capitão W. Mewtiel; em lastro.

Estados Unidos — Barca norueguense «Cormorant, capitão A. K. Mysten; em lastro.

Mossoró—Escuna allemã «Helene,» capitão Baumann; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

40 bois pesando 6.111 kilos.	
620 kilos de peixe a 20 rs.	12$400
14 compart. com mariscosa 100 rs.	1$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$400
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
72 lugares a 200 rs.	14$400
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	281$900
Rendimentos do dia 1 e 25	7.408$700
	7.690$600

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1.º.

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emile.
Lugar portuguez M. Esmeregueira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Docken.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Hatva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norega Onion.
Barca noruega Platon.
Barca noruega Norah.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Atalanta.
Barca noruega Infatigavle.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca noruega Dovoure.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega [illegible].
Barca noruega Godeffroy.

De New Port

Barca noruega Viva.

De Byth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Sawen.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Belle of the Esc.
Lugar inglez Mennie.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Alexandra», do sul, a 28.
«Clyde», do sul, a 28.
«Jaboatão» do norte a 28
«Leibnitz», de New York 29.
«Cannube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Europa, «Clyde», 28, ás 2 horas.
Sul, «Sul Meduza», 28, ás 4 horas.
Sul. «Leibnitz», 29 ás 3 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.
Sul, «Ville de Rosario», 31, ás 4 horas.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N.6

SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes 1.ª série da 8.ª 15:000$ a $800 29 de Outubro
» » » do Espirito-Santo 22.ª loteria 12:000$ » 1$600 31 » »

—:o:—

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

—:o:—

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196 Teleg. Alheiro—Pernambuco.

EDITAES

O Dr. Jeronymo Mat. no Pereira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Limoeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber ao seguinte tabellião do judicial e notas, escrivão do civel e privativo das execuções civeis deste municipio Manoel Eladio Pereira do Lago, que lhe foi marcado o prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, para reassumir a serventia de seu officio ou allegar e provar justo impedimento, sob pena de ser o mesmo officio considerado abandonado para os fins ulteriores conforme o disposto no art. 114 do Decr. n. 9420, de 28 de Abril de 1885. Este que será publicado no «Diario Offi i l » do Estado, será também affixado no lugar do costume desta cidade, o que certificará o porteiro dos auditorios.

Cidade do Limoeiro, 23 de Outubro, de 1894.

Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do civel, annuo o que escrevi..

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Certifico que na qualidade de porteiro interino dos auditorios, affixei edital do mesmo theor nesta data.

E para constar passei o presente que assigno e dou fé.

Limoeiro, 24 de Outubro de 1894.

Manoel A t nio dos Santos.

Edital

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Dr. Questor Policial que se acha depositado na subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella um cavallo russo andador de baixo a meio, o qual foi apprehendido em poder do celebre ladrão de cavallos Manoel de tal, conhecido por Joaquim Victalino.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se naquella subdelegacia munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

O secretario interino
Francisco G. da Silva Barrozo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

O Doutor Segismundo Antonio Gonçalves, Juiz de Direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia trinta e um de Outubro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá a quem mais der em publico leilão as onze horas da manhã a rua quinze de Novembro a armação pesos e medidas exstentes na casa numero dous á rua de D. Maria Cezar, avaliados em cem mil reis. Pertencem a Antonio Gomes Salgueiral Junior e vão a praça por execução que lhe move a Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei !

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de Outubro de mil e oito centos e noventa e quatro.—Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi

Segismundo Antonio Gonçalves

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Provedoria e Ausentes em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital de praça virem, que, a requerimento de Jacintho Corrêa Lobão, como administrador de sua mulher e Boaventura de Paula Mello, no dia 31 do corrente depois da audiencia, vai a praça em publico pregão, para ser vendido a quem mais der sob a base de 1:800$000 a casa nº 6, no lugar Matumbo, estrada do Porto da Madeira de Beberibe, pertencente parte da dita casa a Amalia, que se acha ausente em lugar não sabido, por ter-se retirado daste Estado em companhia de seu pai, Manoel Theophilo da Costa, para Buenos-Ayres, ha mais de 16 annos. Convido a todos os pretendentes a comparecerem no dia e hora acima designado, afim de ter lugar a alludida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei afixar o presente Edital no lugar do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 24 de Outubro de 1894. E eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi,

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa,

Intimação

COLLECTOR DE AMARAGY

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector intimão-se o ex-collector de rendas geraes do municipio de Amaragy, Sergio Evergisto Ferreira Magalhães e seu fiador, Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para, no praso de 30 dias, a contar desta data, entrarem para os cofres da mesma Repartição com a importancia de 95$400 reis, proveniente do alcance verificado nas contas daquelle ex-collector, do exercicio de 1891; e se faz publico que aos interessados é licito allegar o que entenderem de seu direito, por si ou por seus procuradores, com tanto que o fação no dito prazo, sob pena de revelia.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Intimação

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente edital intimado o ex-collector de Rendas Geraes do municipio de Canhotinho, Manoel Ignacio da Rocha Accioly, bem como seus fiadores, herdeiros e outros interessados, a fim de allegarem o que for a bem de seu direito e produzirem os documentos que julgarem necessarios no processo de tomada de contas do dito collector relativamente ao periodo de sua gestão (7 de Março a 31 de Dezembro de 1891); e, como se tenha verificado um alcance de 10$640 contra elle, fica outro sim, marcado o prazo de 30 dias para recolhimento do mesmo alcance aos cofres desta Altandega, sob pena de revelia

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE
Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham se a disposição dos senhores accionistas, na rua 1.º de Março n. 7, a copia do balanço, a lista dos accionistas e dos transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O thesoureiro
T. Duarte.

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20°/. ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.

Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.

Director Presidente

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido o numero legal dos Srs. accionistas para a reunião convocada para o dia 22 do corrente, afim de deliberarem sobre um emprestimo em obrigações ao portador para completarem-se as obras da fabrica de cemento, pede-se aos mesmos senhores accionistas para reunirem-se pela segunda vez no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 93, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 23 de Outubro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 o/o ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

Associação Predial do Recife

De ordem do Sr. Presidente o Exm. Sr. Barão de Casa Forte, convido ao Srs associados, a se reunirem no domingo 28 do corrente, pelas 11 horas do dia, no primeiro andar do predio n. 32, a rua do Marcilio Dias afim de discutir-se o projecto de estatutos: Podem tomar parte nesta reunião, os proprietarios, que queiram fazer parte da associação.

Recife, 25 de Outubro de 1894.

O Secretario,
Julio Falcão

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta abi apresentada, feita prestação de contas, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.

O gerente
A. Pereira Simões.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. L.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz S.·. F.·. P.·.

Convido a todos os IIr.·. do quadro a comparecer á Sess.·. de segunda-feira 29 do corrente, para se tratar de assumpto importante para a Maçon.·. Pernambucana.

Traç.·. aos 25 de Outubro de 1894—E.·. V.·.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra 30.·.
Ven.·.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão levados á praça os arrendamentos dos predios n. 45 á rua da Moeda e 45 á rua do Amorim, sendo as propostas em cartas fechadas, com declaração da offerta dos proponentes e do nome do fiador, a contento da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Outubro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 220 233 243, 267 308, 311, 314, 315, 373 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 187, 614, 618 626, 628, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 721, 735 736, 737, 745, 746 749, 754, 790 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.

Recife, 4 de Outubro de 1894.

COMPANHIA
Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos o anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção
Para a 15ª corrida a realizar-se no domingo, 4 de Novembro de 1894
Encerrando-se as 6 1/2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.800 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo 50$000 ao terceiro.

Pesos=Bismarck 2.º, 60 kilos, Aventureiro 58, Plutão 54, Triumpho e Turco 2.º 52, Piramor, Nababo e Tudo-é 50, Maurity 46, Ally Stepper e Pygmeu 45 e os demais 44 kilos.

2.º PAREO—**Liberdade**—1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismerk 2.º

3.º PAREO — **Animação** —1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e mais Aventureiro, Plutão, Triumpho, Turco 2.º, Pir mon, Nababo, Tudo-é, Maurity, e Dublio.

4.º PAREO — **Prado Pernambucano** - 1.200 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade, Animação e mais Hirondelle, Feniano, Huguenote, Pigmeu e Ally Steper.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Ar. 5.º—Os dos pareos Liberdade Animação, Prado Pernambucano e mais Mouro, Ide, Fumaça 2.º, Tenor 2.º, Gailet, Patchouly, Narciso, Cingo Toulon, Beija Flôr, Palhaço, Tupy 2.º, Mascote, Pirata, Ybo, Garimpeiro, e Malaip.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby Club. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. —Hirondelle.

7.º PAREO—**Experiencia**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira 30 do corrente, não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia ou passar da hora marcada.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jocheys, empregados de Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das decisões da Directoria

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão do centro da raia onde só poderão estar os jocheys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os 6 primeiros pareos não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 25 de Outubro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 28 de Outubro de 1894
Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos quatro importantes Brindes.
Extracção pela machina Derby-Club

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guaraá	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	X. Bahia.
2	Vulcão	5	Baio	«	54	Encarnado e branco	Coud. 24 de Maio.
3	Transporte	5	Rodado	«	54	Preto e encarnado	P. Carvalho.
4	Nillo	5	Mellado	«	54	Azul e preto	F. J. Moreira.
5	Bange	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	F. R. R.

2.º Pareo — **Imprensa** — 1.450 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle	5	Castanho	Pernamb.	52	Branco e ouro	J. das Neves.
2	Pygmeu	5	Zaino	«	52	Ouro e preto	A. M. A.
3	Maurity	5	Castanho	«	52	Encarnado e azul	A. Taques.
4	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Camors	5	Castanho	«	52	Lyrio	Coud. Colombo.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1.550 metros. Animaes puugas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	5	Zaino	Pernamb.	56	Ouro e azul	Coud. Colombo
2	Athleta 2.º	3	Castanho	«	54	Lyrio	Idem.
3	Petropolis	5	Alazão	«	58	Azul e encarnado	Magalhães.
4	Radamés	4	Preto	«	54	Verde e ouro	Coud. Brazileira.

4.º Pareo — **Estimulo**—800 metros—Animaes. de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Phariseu	5	Castanho	«	58	Azul e ouro	J. M tte.
3	Furioso	5	Rodado	«	54	Azul e preto	F. Moreira.
4	Abysmo	5	Mellado	«	56	Azul e branco	U. G. Luz.
5	Tenor 2.º	5	Alazão	«	54	Encarnado e azul	M. L. M. Netto.
6	Piano	5	«	«	56	« « «	P. E. Teixeira.
7	Rio-Grande		Rodado	«	55		J. M. Fonseca.

5.º Pareo—**Pernambuco**— 1.609 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Todo-é	5	Mellado	Pernamb.	45	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Aventureiro.	5	Castanho	«	58		Coud. Limited.
3	Piramon	5	»	«	45	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Camors	5	«	«	45	Azul e ouro.	Coudelaria Colombo.
5	Bismarck 2.º	5	Rodado	«	60	Azul e encarnado	F. C. Rego.
6	Pigmeu	5	Zaino	«	45	Ouro e preto	A. M. Almeida.

6.º Pareo—**Hippodromo de Campo Grande**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Batury	5	Mellado	Pernamb.	52	Xadrez	Coud. Nacional.
2	Vingador	5	Rodado	«	52	Azul e branco	Coud. Portoense.
3	Mourisco	5	Zaino	«	52	Branco e azul	Luiz de França.
4	Cingo	5	«	«	52	Ouro	J. S. Pupe.
5	Mouro	5	«	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Tupy 2.º	5	Alazão	«	52	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.

7.º Pareo—**Sportman**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Furioso	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e preto	F. J. Moreira.
2	Traquinas	5	Mellado	«	56	Preto e rosa	A. D. Santos.
3	Dictador	5	Foveiro	«	54	Azul e encarnado	O. Teixeira.
4	Gallet	5	Rodado	«	54		Oscar.
5	Malange	5	Russo	«	56	Encarnado e branco	Coud. 24 de Maio.

8.º Pareo—**Derby Club**—1.200 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2.º	5	Zaino	Pernamb.	52	Ouro	J. S Pupe.
2	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Figueiredo.
3	Garimpeiro	5	Rodado	«	52		Cdelaria Campos.
4	Mascote	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud Mouriscana.
5	Pirata	5	Preto	«	52	Encarnado	Magalhães & C.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os frequentadores munidos de seus competentes bilhetes, a razão de 1$000, com cinco numeros differentes, terão direito ao brinde que a sorte designar por meio da machina Derby-Club.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 88, Livraria Franceza rua 1.º de Março, no Centro dos Fumantes, rua 1.º de Março, e na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar, das 10 horas ás 3 da tarde, e no dia da corrida nos portões do Prado.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 27 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

ILEGÍVEL

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de aboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 29, 30 e 31 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 501 á 550, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos n. 30, estrada para dous irmãos, defronte do antigo quartel, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, sitio arborisado: a tratar na rua Nova, loja Prato Chinez.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Ar. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da companhia, 25 de Outubro de 1894. — O gerente

Manoel José Ferreira Cruz.

oCmpanhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Igreja da Madre de Deus

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens

Em cumprimento do Art. 27 dos nossos estatutos, convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã de domingo 28 do corrente, afim de reunir-se mesa geral para eleger a mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1894 á 1895.

Consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, 25 de Outubro de 1894.

O escrivão interino
José Dativo dos P. Bastos.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

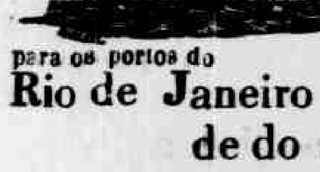
Rua do Amparo n. 18.
Idem Amboié n. 8.

MARITIMOS

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

Para carga e valores trata se com

E. S. Levy

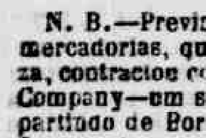
Rua do Commercio n. 22

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, sem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorar-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL

E' esperado até o dia 28 de Outubro e sahirá depois da demora necesaria para

Santos

(Em direitura)

O VAPOR

Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 4 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Amazonas

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

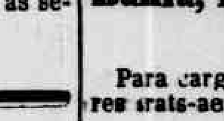
Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza



E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

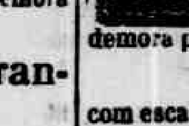
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

VAPOR INGLEZ

Bourbon

De 1ª classe



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro

com escala pela

Bahia

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com a

Consignataria

COMPANHIA INDUSTRIAL E' COMMERCIO DE ESTIVA

58—Rua do Amorim—58

A. C. de Freitas

Sud Brazil Dienset

O vapor

Macedsnia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passagem trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

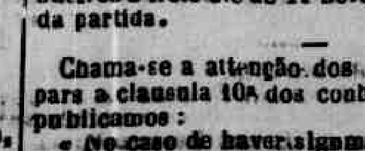
PORTOS DO SUL

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana
12

LEILOES

— Terça-feira, 30, deve ter logar o leilão de 6 saccas com algodão em rama.

— Quarta feira, 31, de 2 caixas com fazendas avariadas vinda da Paraíba.

Leilão

De 6 saccas com algodão em rama, com avaria

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C., Caes da Companhia Pernambucana

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tractar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Leilão

Da importante casa terrea sita á rua Paulino Camara n. 10, antiga Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas grandes, corredor independente 5 quartos, saleta, cosinha e mais 3 quartos fóra, quarto com apparelho, quarto com banheiro agua encanada, grande quintal com portão que dá para outra rua

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Guemão, competentemente autorisado fará leilão da importante casa acima mencionada, podendo os Srs. compradores irem examinal a.

Leilão

De fazendas avariadas, constando de chitas, meltons, gangas, tecidos, chales, cretones pretos, e de cores e outras fazendas avariadas.

Fazendas mofadas

Brins, setinetas, cretones e outras fazendas com mofo.

Fazendas limpas

Algodões, brins, chitas, colxas, meias, collarinhos, lenços, casemiras, toalhas felpudas e outras muitas fazendas

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá completa e com consolos com pedra, 18 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 lindo candieiro belga de suspensão com pingentes, 1 cofre de ferro com banco, 1 mesa com 2 gavetas, 2 cadeiras novas de amarello com balanço, 1 banca com gaveta, 2 cabides de junco para parede, 1 mesa grande para jantar, 2 capachos de côco, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia de agata, 1 repartimento de madeira, 1 jarra com torneira, 1 deposito para gaz, 1 jarra, 1 mesa de pinho, 1 candieiro de parede, copos, calices, garrafas, louças, talheres.

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 39 entrada pelo becco

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Guemão, autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um viveiro á beira mar em Afogados; trata se no largo da Paz n. 84, ou rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se a casa com agua, no pateo do Terço n. 82; junto se dirá quem aluga.

— Vende-se portão de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades; no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4.

— Precisa de um caixeiro para taverna, de 14 á 15 annos, dando fiador de sua conducta; no becco do Espinheiro n. 6.

Cosinheira e criado

Precisa se: a tratar na rua do Commercio numero 32.

Corôas Mortuarias

Explendida exposição de Corôas Mortuarias em flores de biscuit e panno, offerece ao publico e aos seus freguezes

A Loja do Coêlho
56 Rua da Imperatriz 56

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de taramento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido, na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Criado

Precisa se de um criado: na rua da Soledade n. 38, preferindo-se menino.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Burro furtado

Furtaram do engenho Uchoa, no dia 1º do corrente, um burro pequeno, de côr, pello de rato, com os signaes seguintes: castrado, passeiro, crinas e cauda curtas, com tres talhos de facão na anca esquerda e o ferro A na'a ca direita já apagado, pede-se a todas as autoridades a apprehensão do mesmo, e mandar avisar o seu proprietario no mesmo eugenho, Alfredo de Paes Barreto.

Empregado

Precisa-se de um empregado que garanta sua conducta, para occupar se em diversos trabalhos no Prado da Estancia; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Terreno

Vende um bom terreno no Peres, com 100 palmos de frente e 700 de fundo, com a frente para a estrada de rodagem e os fundos para a estrada de Caruarú: a tratar na secretaria do governo com o Sr. Lisboa.

Criado

Precisa-se de um criado na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Em Caxangá

Vende-se uma taverna livre de qualquer responsabilidade; a tratar na mesma, alem da ponte, n. 1, chalet.

Ama

Precisa-se á rua Duque de Caxias n. 80, padaria.

Boa occasião

Uma senhora retirando se para Europa cede a sua casa de pensão, recommendavel pela boa posição da casa como pela seriedade e um bom serviço que até hoje tem sido apreciado sempre pelos seus recommendaveis pensionistas: para as condições de venda e aluguel da casa dirija-se á empresa do Diario.

Padaria

Vende-se uma padaria com todos os utensilios, em Tijipió; a tratar no mesmo lugar.

A' praça

O abaixo assignado declara que o Sr. Prospero de Oliveira Cardoso desde o dia 19 do corrente dei ou amigavelmente de fazer parte da firma Figueira & Cardoso, continuando a casa com o mesmo ramo de negocio e como filial a de Santos da Figueira & C., e sobre minha gerencia.

Recife, 27 de Outubro de 1894.

Manoel Simão dos Santos Figueira.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annunciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groseltas framboesas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

HOTEL E HOSPEDARIA DE CAXANGA'

PROPRIEDADE DE THEOBALDO SALDANHA

DOMINGO 28 DO CORRENTE

Inauguração definitiva d'este importante estabelecimento, o primeiro em seu genero no norte do Brazil.

O Hotel e Hospedaria de Caxangá caprichosamente montado, offerece a todas as pessôas que o quizerem honrar com sua confiança, todo o conforto de que se carece n'um estabelecimento d'essa ordem.

O Hotel e Hospedaria de Caxangá situado n'um dos mais aprasiveis arrabaldes de Pernambuco, e dispondo das melhores condições hygienicas, torna-se recommendavel, especialmente aos senhores viajantes, que encontrarão alli todos os commodos indispensaveis.

O Hotel e Hospedaria de Caxangá cujo proprietario não poupou esforços para dotar esta bella veneza de um estabelecimento d'essa ordem, contém as seguintes secções:

SALA DE RECEPÇÃO

Elegantemente mobiliada, com optimo pianno, etc., etc., etc.

SALA DE REFEIÇÕES

Luxuosamente preparada e propria para banquetes. Serviço de mesa correctissimo e de modo a agradar ao paladar mais exigente. Vinhos e outras bebidas de primeira qualidade.

SALÃO DE RECREIOS

Com magnificos bilhares, jogo de dominó, xadrez, etc., etc., etc.

AO AR LIVRE

Para os que gostam de uma refeição ao ar livre, ha no jardim uma infinidade de pequenas mesas para dous, tres e quatro talheres, além de grande mesa central.

QUARTOS DE DORMIR

Vinte e um quartos competentemente preparados para excelente dormida.

COMMODOS ESPECIAES

Duas lindas salas com um quarto cada uma, confortavelmente preparados e proprios para casal.

BANHOS

Compartimentos para banho com agua encanada.

O SERVIÇO DE COSINHA

Confiado a um habilissimo mestre, é uma garantia segura de que o Hotel e Hospedaria de Caxangá é um estabelecimento de primeira ordem, e de que ha muito necessitava o Estado de Pernambuco.

O proprietario do Hotel e Hospedaria de Caxangá faz um appello ao publico d'esta capital e convida-o á assistir a Inauguração do seu estabelecimento convicto de que sahirão satisfeitos aquelles que o honrarem com suas visitas.

DOMINGO 28 DO CORRENTE

O Hotel e Hospedaria de Caxangá achar-se-ha convenientemente decorado e uma banda de musica tocará durante a tarde e a noite.

Para a festa inauguravel do Hotel e Hospedaria de Caxangá convida-se especialmente as Exmas. familias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

ALHEIRO & IRMÃO

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas de diversos tamanhos para compras

Berços.

Balaios para papel.

Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova-York

Em uso mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

N.
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrheidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de cural-as, se ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua das Larangeiras n. 1.

— Precisa-se de duas costureiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 46, loja

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para andar com menino, e de um criado para serviço de fabrica: na rua da Concordia n. 128.

Feitor

Precisa-se de um feitor: a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

AMA

Precisa-se de uma ama para cuidar de criança; na rua do Bom Jesus n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de pouca familia á rua Duque de Caxias n. 91.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil.
SANDALO BRETONNEAU
CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO
Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa... males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o r...tismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronc...es resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
OR PARIS 1889 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bolleau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não provocando a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio
Para envolver com o mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tae como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeiteiros
E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores **dentro de 24 horas**, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE**.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são á consequencia dessas doenças.
Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᶜᵉ de 1ª cl. 3ᵗᵉ, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em **Pernambuco**: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ACCUNDRES, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Mosquitoiros americanos

Brancos e de cores recberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinha.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Chapellaria União

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigrette de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita, pois, á **Chapelaria União**, onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87
R. Mello & Azevedo

ARMAZEM DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA
Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos ebaptisados e muitos outros artefactos

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe,de casas.

PREÇOS MODICOS
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONE N 158

✝

Victaliano P. Ribeiro de Souza

Theodora Clementina Ribeiro de Souza e suas filhas Maria, Albertina e Lucilia, João C. Ribeiro de Souza, sua mulher e filhos agradecendo do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu inditoso e sempre chorado esposo, pai, irmão e tio, convidam de novo aos seus amigos e aos do finado, á assistirem as missas com que suffragam a alma do mesmo finado, no dia 29 ás 8 horas, na matriz de S. José, com o que revelarão um acto de caridade e religião, e pelo qual lhes serão eternamente agradecidos.

✝

Antonio Pereira da Silva

Setimo dia

Francelina Maria da Silva, José Pereira da Silva, Laurindo Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva, Francisco Pereira da Silva, Filemon Pereira da Silva, Joaquim Rutilio Pereira da Silva, Alexandrino Pereira da Silva, Thomaz Pereira da Silva, Malvina Pereira da Silva, Maria Pereira da Silva, Olindina Pereira da Motta, Maria Julia Pereira Santiago, José Francisco da Camara Santiago e Innocencio João da Motta, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu pranteado esposo, pai e sogro, Antonio Pereira da Silva, e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e bem assim aos do finado, para assistirem a missa que no setimo dia do seu fallecimento, segunda feira 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, mandam rezar na capella de S. Miguel de Afogados.

✝

D. Amelia Ferreira Barthodo

Manoel Ferreira Barthodo, seu filho, nora e netos, mandam celebrar missas pelo descanso eterno de sua presada esposa, mãe, sogra e avô, no dia 31 do corrente na igreja da Soledade as 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu infausto passamento; e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, e aos da finada; pelo que antecipadamente se confessões sumamente gratos.

✝

Antonio José Moreira Gomes

Marianna Moreira Gomes, Manoel M. Gomes da Silva, Maria Rodrigues Quintal, João A. Victor de Moraes Quintal, Joaquina R. Moreira Gomes, Bernardino R. M. Gomes, José M. Gomes, Jacintho F. da Silva (ausentes), esposo, irmãos, sobrinhos, genro, enteada e cunhado, convidam os parentes e amigos do finado a assistirem a missa do 7º dia que se tem de realisar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente. Aproveitam a occasião para agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhal-o.

D. Antonia Rodrigues de Oliveira

Manoel Marcelino convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que manda celebrar por alma de sua finada irmã D. Antonia Rodrigues de Oliveira, na igreja da Santa Cruz, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

Senhorinha C. de Miranda Baptista

Thomaz de Aquino Baptista, Arthur de Miranda Baptista, João J. de Miranda Filho, Germina L. de Miranda Oliveira, Manoel M. de Oliveira, Raul M. de Oliveira, Eugenia M. de Oliveira e Palmira M. de Oliveira convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José, quarta-feira proxima, ás 7 horas da manhã pelo repouso de sua esposa, mãi, irmã e tia, Senhorinha Candida de Miranda Baptista, fallecida no dia 25 do corrente.

Desde já antecipam dos mesmos os protestos de seu sincero reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

Companhia de Bombeiros

✝ Os officiaes desta companhia convidam aos parentes e amigos do finado capitão Julio de Souza Martins, para assistirem no dia 31 do corrente uma missa que mandam celebrar pelo 2º anniversario de seu passamento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã.

Desde já se confessam gratos á todos quanto comparecerem a este acto de caridade.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade, cosinheira.

Impressor Lithographico

Precisa o Atelier Miranda á rua do Padre Nobrega n. 18 a 22.
Antiga do Alecrim

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos e cada vez bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores
Estrellas d'America
12—1 de Março—12
Antiga do Crespo

Magdalena

Aluga-se o predio n. 8 á rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, com idade de 16 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.
Ver para crer.
Loja Nova Esperança
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom lugar; para informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja

Attenção

Precisa-se alugar o mais perto possivel um terreno que sirva para embarque, prefere-se que seja cercado e que tenha alguma construcção: a tratar na rua Nova n. 21.

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.° andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho: a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Vende-se

A taverna sita á rua da Conceição n. 8, livre e desembaraçada.

Bom negocio

Vende-se uma casa pequena com um terreno grande ao lado, sita á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 17; a tratar na mesma rua n. 15.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada com balcão; a tratar com José Ferreira da Silva & C. á rua do General Abreu Lima (antiga Santo Amaro) n. 6.

— Precisa-se de um homem de meia idade e que não tenha familia, para cuidar no serviço de aceio de um estabelecimento, e guarda do mesmo, quem se julgar nas condições deixe carta com as iniciaes J. C. no escriptorio do «Diario».

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HISTORIA PATRIA

Apontamentos para a historia da litteratura em Pernambuco.

ESCRIPTORES PERNAMBUCANOS ATÉ O ANNO DE 1757.

Continuação

Frey Manoel de Santa Catharina, natural da cidade de Olinda, instruido nas letras humanas e Grammatica latina, professou o instituto Carmelitano, onde adquerio creditos de virtuoso, grande Theologo, e excellente pregador.

Compoz:

Suave armonia sobre cinco vozes, que são as cinco palavras, que fallou Nossa Senhora. 4.º M. S. Desta obra como do seu Autor faz menção Frey Manoel de Sá. Mem. Hist. dos Escritores do Carmo da Provincia de Portugal Cap. 72 pag 368. Diogo Barbosa Machado, Bib. Luzit. Tom. 3 pag 218.

Padre Manoel Rodrigues Correa de Lacerda, nasceo no Reciffe sendo filho de Manoel Rodrigues de Lacerda, e D. Izabel Dias de Almeida. Instruido nas letras humanas, para as quaes mostrou prompta comprehensão, passou para o Reyno e com virtuosa ambição de fazer progresso nas sciencias, frequentou a Universidade de Coimbra, depois de receber o grão de Mestre em Artes se formou na faculdade de Dyreito Pontificio no anno de 1741. O Illustrissimo Bispo de Leiria, D. Alvaro de Abranches, a nomeou seu secretario, bastando esto eleição, (como pondera hum douto Escritor) para credito da sua litteratura, e inculpavel procedimento, por ser feita por hum prelado ornado de todas as virtudes Episcopaes. Por morte do dito Prelado passou a Roma, e nesta Sagrada Curia se acha bem accommodado na familia de hum Cardeal.

A natural inclinação, que tem para a poesia vulgar o impellio a compor com elegaucia summa, e admiravel enthusiasmo:

Genethliaco, ou Natalicio augurado da Senhora D. Maria do Carmo, e Noronha, filha Primogenita do Senhor D. Alvaro de Noronha sucessores da Illustrissima e Excellentissima Casa dos Senhores Condes de Valadares. Lisboa por Antonio Isidoro da Fonseca 1741. 4.º Consta de 74 outavas. Delle faz menção o Abbade Diogo Barbosa Machado na Bib. Lusit. Tom. 3 pag 358.

Padre Mathias Rodrigues Portella, natural da cidade da Parahiba, filho do Thenente Coronel de Ordenança Manoel Rodrigues Portella, e de Izabel Mansa, estudou a lingua latina no Collegio dos Padres Jesuitas da Parahiba e Filosofia no Reciffe, em que defendeo com applauso conclusoens e recebeo o grão de Mestre em Artes. Em concurso de outros oppositores levou o lugar de Examinador dos Estudantes do curso de Filosofia da cidade da Parahiba.

Ordenado de Presbitero se dedicou ao ministerio do pulpito, no qual mostra grande capacidade, que tem para elle. Por ser muito perito em os preceitos Grammaticaes sendo ainda estudante compoz:

Cartapacio de syllaba, e figuras conforme a ordem dos mais Cartapacios de Grammatica, ordenado para melhor commodo dos Estudantes desta faculdade nos pateos da Companhia de Jesus. Lisboa por Antonio Pedroso Galvão 1738 4.º Delle faz menção o Bib. Lusit. do Abbade Diogo Barbosa Machado. Tom 3 pag. 454.

Frey Seraphim de Santo Antonio, nasceo no Reciffe sendo seus Pays Francisco Lopes Martins e Catharina de Oliveira. Instruido na lingua latina e Oratoria, recebeo o penitente habito do Serafico no Convento do Paraguassú em 6 de Abril de 1727 e progressou solemnemente em 6 de Abril do anno seguinte.

Aprendeo com tanta comprehensão, e vivesa de engenho as sciencias Escholasticas, que com grande applauso ensinou aos seus domesticos Filosofia, e Theologia. No pulpito enche as obrigaçoens de Declamador Evangelico e dos muitos Sermoens que tem pregado, deo ao prelo:

Sermão do Triumpho do Santissimo nome de Jesus, pregado no Convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda. Lisboa por Francisco da Sylva 1751. 4.º

Sermão nas exequias do Fidelissimo, Augustisssimo Rey D. João V pregado no convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda. Lisboa por Francisco da Sylva......... 1755 4.º.

Frey Luiz Botelho do Rosario, nasceo no Reciffe a 25 de Agosto de 1695 onde teve por Pays a João Baptista Campelli, e D. Beatriz Bandeira de Mello. Aprendeo a lingua latina em o Collegio da Companhia de Jesus, tendo tambem por Mestre ao Padre Agostinho Diniz, presbitero do habito de S. Pedro que em Eschola publica a ensinava com grande credito da sua sciencia. Quando contava dezasete annos de idade recebeo em o convento de Olinda a 26 de Dezembro de 1713 o habito de Carmelita observante, cujo instituto profuesso a 27 de Dezembro do anno seguinte. Desejoso de cultivar as sciencias severas navegou para Portugal, e sendo admettido a collegial no seu collegio da Universidade de Coimbra fez nella taes progressos a viveza do seu Engenho, socorrida com a promptidão da sua memoria, que mereceo distincta veneração de todos os Cathedraticos.

Laureado com as insignias doutoraes na faculdade de Theologia no anno de 1722, voltou para a Patria, e no convento da Bahia dictou Theologia alguns annos aos seus domesticos. Foy nomiado primeiro socio do Capitulo Geral celebrado em Ferrara no anno de 1726, em o qual assistio como Diffinidor Geral por falta de Provincial. Restituido segunda vez para a Patria, occupou os lugares de primeiro Diffinidor, Presidente do Capitulo, Regente dos Estudos, Chronista da sua Provincia, Qualificador do Santo Officio, e Prior do Convento da Bahia.

Passou segunda vez a Portugal de donde se embarcou para Roma, e no Capitulo Geral da sua Religião foy eleito secretario do Reverendissimo Geral, Assistente da nação Lusitana lugar que está exercitando com gran, de applauso do seu talento. Dos muitos sermoens que tem pregado se fizeram publicos os seguintes:

Sermão Panegyrico da Invenção da Cruz Santissima de Christo, estando manifesto o Santissimo Lenho na festividade que annualmente lhe consagra a Irmandade dos Santos Passos do mesmo Christo na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo Calçado na cidade da Bahia no dia 3 de Mayo de 1738. Lisboa por Miguel Menescal da Costa Impres. do Santo Officio 1740—4.º.

Sermão nas exequias dos Sacerdotes Irmãos de S. Pedro da Congregação dos Clerigos da cidade da Bahia. Lisboa por Miguel Menescal da Costa. 1741—4.º.

Sermão Panegyrico pregado no solemnissimo dia da festa da Canonisação de S. João Francisco Regis, celebrado pelos Reverendos Padres Carmelitas Calçados da cidade da Bahia de todos os Santos no Real Collegio da Companhia de Jesus. Lisboa por Miguel Rodrigues, Impres. do Emminentissimo Senhor Cardeal Patriarcha. 1741—4,º.

Sermão moral, historico e Panegyrico no festivo dia em que o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. José Botelho de Mattos, Arcebispo Metropolitano da Bahia Primaz do Brazil, do Concelho de Sua Magestade se vio adornado com a vestidura do Pallio Archiepiscopal, recitado em Domingo, 14 de Mayo de 1741. Lisboa por Miguel Manescal 1743, 4.º Delle faz memoria a Bib. Lusit. Tom. 2 fol. 64.

(*Continúa*).

POESIA

O Amazonas

(INEDITA)

Balisa natural, ao Norte avulta
O das aguas gigante caudaloso
Que pela terra alarga-se vastissimo;
Do oceano rival, ou rei dos rios,
Si é que o nome de rei o não abate!

D. J. G. de Magalhães.

Salve, das aguas grande soberano,
Portentoso rival do grande oceano,
Colosso fluvial!
Que dos dous hemispherios entre os rios,
Campeando soberbo, em teus desvios
Não encontras igual!

Sim, o Danubio, o Tejo, o Nilo, o Rheno,
O americano Mississipi ameno,
A teu lado o que são?
— Meros similes teus, tibias imagens,
Pobres ribeiros timidos, selvagens,
A serpeiar em vão!

Com effeito: qual d'elles a grandeza
Possue, que tens? e tua profundeza,
Teu leito e tua foz?
As florestas gentis das margens duas,
A valentia das correntes tuas,
A embocadura e a voz?

E a voz... que espanto muita vez infunde,
E que co'a voz horrivel se confunde
Do mar sempre revel,
Quando o furor da tempestade o agita
Que infrene e bravo e revoltoso imita
Indomito corcel?

Sim, tu és sem rival em todo o mundo!
Sim, tu és um portento sem segundo,
Da America do Sul!
Onde te alargas pela terra immenso,
Sorrindo ás iras do oceano infenso,
— Indigena taful!

Leguas mil a medir no solo occupas
Jorrando caudalosas catadupas
Do tropico através;
Vendo no curso de imponencia cheio
Mil affluentes a buscar-te o seio
A rastejar-te aos pés!

Co'a pororoca infrene, irresistivel,
Que no teu seio colossal, incrivel,
Referve sem cessar,
Vences de Paulo Affonso a cachoeira,
Vences do Niagara a sobranceira
Catarata sem par!

Semelhante ás florestas brazileiras,
Semelhante a essas invias cordilheiras
Onde habita o Condor,—
Causas a todos vivo enthusiasmo,
E susto ás vezes, outras vezes pasmo,
O filho do Equador!

O proprio céo te admira o enorme vulto,
O proprio mar te rende um digno culto
Chamando-te irmão seu,
E orgulhoso em seu seio te recebe
E as puras aguas prazenteiro bebe
Que o teu Tupan te deu!

Com a tua grandeza sobrehumana
A nobre liberdade americana
Symbolisas assim,
Nas plagas do cacau, e da baunilha,
Como do mundo a oitava maravilha,
Campeando sem fim!

Longo tempo em teus bosques embrenhado,
Do universo conviva retirado
Permaneceste tu;
Como em geral de todos esquecido
Qual teu fero tapir, qual teu querido
Caboclo semi-nu.

Mas a voz do progresso emfim ouviste
E as tuas portas ao commercio abriste
Dos povos, das nações,
Que hoje em navios mil buscam-te as plagas,
Sondando o leito, bicortando as vagas,
Rendendo-te oblações!

Oh! Cantar-te a soberba magestade,
Cantar-te a sempiterna immensidade,
A força, a intrepidez,
Só nos pampas a voz das ventanias,
Ou em Saldanha, em Magalhães, em Dias,
Ou em Durão, talvez!

Não eu, ó rio-mar, grande Amazonas,
Que estendes-te através das quatro zonas
Do Norte senhoril!
Não eu, que posso te saudar apenas,
Proclamando-te em pobres cantilenas
O genio do Brazil!

Do grande Imperio natural balisa,
Que entre as plagas ardentes se divisa
De Belem e Manáos!
Tu, que ora no teu seio magestoso
Finalmente recebes orgulhoso
As estrangeiras náos:

Oh! Sê tambem attenta sentinella,
Velando sempre, como acaso vela
Nas fronteiras do Sul
Teu digno irmão,—o crystalino Prata,
Que pela terra ovante se dilata
Sob um céo sempre azul!

Quando o ousado estrangeiro ingrato, estulto,
Acaso um dia nos cospir o insulto,
Affrontando o paiz,—
Não te descuides,—de teu leito te ergue,
Chamando a póstos o palacio, o albergue,
Com teu reclamo ultriz!

Socegado e silente, oh não, não fiques!
Transbordando feroz, rompendo diques,
Tudo inundando audaz,
Alaga, alaga todo o continente
Com a medonha e impetuosa enchente
Indomita e voraz!

Das tuas margens desarraiga os troncos,
E trovejando em tempestosos roncos
Que imitem os do mar,
Como armas tuas especiaes, dilectas,
Bem como os Indios atiravam settas
Atira-os sem cessar!

Levanta te, ó gigante enorme, infindo,
Do inimigo as hostes engulindo
Sem demora, nem dó,
Como enguliu o Mar Vermelho um dia
A numerosa, audaz cavallaria
Do torvo Pharaó!

Sim, constitue-te a marcial trombeta,
A cujo som, calando bayoneta,
Reuna-se a Nação!
E, bastantes não sendo as tuas agoas,
Lave, lave com sangue a nodoa, as magoas
Do bicolor pendão!

F. CISMONTANO.

HYGIENNE

A PROPOSITO DO FUMO

Lia-se alguma cousa sobre fumo, *Nictiana tabacum*, e essa leitura era uma verrina contra o uso da planta.

— É um veneno terrivel, na verdade—considerou um dos circumstantes—e que tem feito tanto estrago, como as epidemias. Se estas arrastam em golpes violentos grandes massas de individuos, o fumo vai minando os organismos, depauperando por tal fórma as suas forças, que afinal gerações inteiras acham-se completamente devastadas!

Um rapaz magro, herpetico, que ha pouco havia enrolado um cigarrinho, chegou até a janella, e, como occultamente, atirou na rua a mortalha com o caporal.

Todas as pessoas presentes acharam muito procedentes aquellas reflexões; quasi todas eram *victimas* do fumo; mas não tinham *coragem* de abandonar o *doce vicio*, embora ficassem com o remorso de sua pusilanimidade. No entretanto, appareceram protestos em favor do abandono, para no dia seguinte serem quebrados miseravelmente.

— Mas é uma accusação injusta que se faz sempre — acudio alguem — Ao fumo acontece como a muitas outras cousas: accusa-se em vão, em vão, em vão!

Mudança de attitude, ar carregado de curiosidade.

— Pois é como digo—continuou vivamente o interruptor—O fumo é tão culpado do mal que faz, como é o opio, como é a noz vomica, como é o chloroformio, como é o acido prussico! No entretanto, o opio é um precioso agente da therapeutica, como é a noz vomica que exerce acção particular sobre o systema nervoso; como é o chloroformio, cuja intervenção é indispensavel nas grandes operações cirurgicas, como é o proprio acido cyanhydrico, veneno dos mais violentos, mas que por isto não se exclue de tantas applicações, até em casos de affecções cardiacas! E ainda muitos outros!

O ataque era tremendo. A luz da bôa razão quiz irradiar de chofre naquelles espiritos, e teria irradiado, de certo, se não fôra um brusco embargo opposto pelo accusador, fiel representante da contumacia que se faz valer em tantas occasiões.

— Mais como se explica o damno que o fumo causa? Não tem sido origem de tantos males?

A pergunta era caracteristica daquella contumacia.

— Oh! Não acabo de mostrar? Fiz por acaso a noite em minhas palavras, querendo dizer que o fumo é um vicio, porque não fazem delle uma virtude? É o thema. O proprio chá, *thea cinensis*, ainda mesmo desprovido de *azul de prussia* empregado em falsificações, irrita o systema nervoso, usado por habito em infusão concentrada; o café, *coffea arabica*, da mesma fórma; o vinho, ingerido immoderadamente, produz os accidentes tão conhecidos, etc., etc. O que quero dizer é que o fumo é assim tambem.

Elle é um poderosissimo antiseptico da bocca e do ambiente, onde os seus vapores azues que ondulam preguiçosamente, como nuvens, são adversarios de certa ordem de micro-organismos; elle aguça o appetite, falla á imaginação, etc. Esta theoria é filha de minha observação; mas acha-se autorisada, por exemplo: pelo Dr. Tassinasi que mostrou as propriedades antisepticas do fumo; pelo Dr. Hayck que assignalou como os casos de diphteria são mais raros nos homens do que nas mulheres que em geral não fumam. Segundo o Dr. Nenderosper, o effeito antiseptico do fumo depende da pyridina, substancia que realmente possue uma acção microbicida, a tal ponto que nos laboratorios de bacterologia é prohibido fumar, porquanto isto impede a evolução da cultura. A exprobração levantada pelo Dr. Leopoldo Turck em seu manual de medicina popular incide perfeitamente com o falso conceito a respeito do fumo, que mais uma vez foi perseguido pela injustiça.

É um veneno « que arrasta o fumante do café á taverna.»

Que gosto para declamar!

Mas quem é que nega que seja um veneno?

Mas tambem o arsenico é um veneno, como é o bichlorureto de mercurio, o iodureto de potassio, o chlorhydrato de morphina, e tantos outros que nem por isto deixam de ser incansaveis auxiliares da medicina.

Esta é a questão.

Assim, faça-se do fumo um bemfeitor, que immediatamente desapparecerá o seu caracter de verdugo.

É pura applicação de arte que em geral fallece em nossas praticas. Nós comemos mal, vestimos mal, andamos mal, dormimos mal, e, finalmente, por via de tudo isto—pensamos mal. Neste conjuncto de desorganisações, fumamos tambem mal.

Tinha sido comprehendido o pensamento exposto.

O applauso surgio:

— Muito bem! muito bem!

Juvenal foi sensivel á manifestação, e com pouco entrou em detalhes sobre preceitos a seguir, em que predominava a qualidade da planta, a quantidade, fórma e tempo de ser usada.

Mas nada disto valeu para que mais tarde, dissolvida a reunião, um dos rapazes entrasse em uma Tabacaria, dizendo estroinamente:

— Estou com uma fome damnada! Dê-me ahi um masso de cigarros.

E sahio, expellindo grossas baforadas.

Mas não teve fome ao jantar.

Afinal, a theoria será um dia comprehendida e praticada.

João Candido.

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*.

POR

A. C. d'A. P.

Continuação

CANAAN

Chegamos a Canaan autor da raça cananea. O seu nome vem do radical *cana*, *genuflexit*, ajoelha-se. O mesmo termo *cana* é tambem o adjectivo *humilis*, humilde.

Como o povo cananeo dava-se especialmente ao negocio, o nome de Canaan tomou em breve a significação de *mercador*; de sorte que Canaan, humilde e mercador são synonimos: tal é ainda o caracter especial conservado entre a generalidade dos judeus que fazem o pequeno commercio e que são descendentes dos cananeos por suas allianças, e cujos costumes e lingua haviam adoptado, lingua que é a mesma dos phenicios, hoje conhecida sob o nome de hebraica. O kichua tambem possue o seu termo *cana*, que é dos mais expressivos; porque o verbo *cana* significa lisongear, enganar, ser falso; *canan*, elle lisongeia, engana; *cana* é tambem o substantivo lisongeiro, enganador. O kichua tem ainda o verbo *canaya*, ser lisongeiro, ser enganador, assim como *canay*, lisonja, engano, astucia. Assim o hebraico *cana*, d'onde *canaan*, designa o homem humilde e o mercador, em quanto que o kichua o designa como lisongeiro, enganador e astucioso. Ha evidentemente ahi uma correlação de idéas entre o kichua e o hebraico, um completa o outro no que concerne a Canaan e seus descendentes.

O kichua possue alem disso os verbos *kana* e *kananana*, queimar. Este lembra-nos o nome de Cham cuja significação é segundo o hebraico « quente, ardente » Faremos ainda observar que a primeira letra hebraica de cana e Canaan é um *caf*, equivalente ao nosso *c*; mas que em hebraico ha um outro termo *qana* que se escreve por um *qoph*; é a nossa consoante ou se o quizerem *k*. Ora, o verbo hebraico *qânâ* significa « elle tem corado, era corado » ou « é corado »; depois tem-se *qânâ*, cioso, colerico, ardente, fogoso. Ha pois uma relação commum entre o hebraico *qana* e o kichua *kana*, pois que nessas duas linguas as palavras ácima tem a significação de queimar, ser ardente ou quente.

E' sem duvida o que faz dizer ao sabio hebraisante abbade Fabre de Olivet que Canaan e Cham não são senão uma e a mesma cousa, que um só personagem cosmogonico, no sentido de que Canaan, uma vez produzido por Cham, torna-se tambem Cham » Todavia esta conclusão é obscura. Esta relação commum entre Canaan e Cham lembra-nos que Noé e Sam tem tambem uma qualificação identica, pois que os commentadores do texto hebraico tem chamado Noé « repouso » ao mesmo tempo que o kichua *sama* significa igualmente « repouso ». Esta confusão na significaçao dos nomes de Noé e de seu filho Sam, assim como dos nomes de Cham e de seu filho Canaan, demonstra a antiguidade da tradição, e que no tempo dos hebrêos não se conhecia nem a signicação destes nomes nem como escrevel-os correctamente.

Cham teve quatro filhos cujos nomes acabamos de traduzir, e estes engendraram vinte e seis que estão designados e a respeito dos quaes lê-se no cap. X, V. 20. « Estes são os filhos de Cham segundo as suas parentelas, *as suas linguas*, e as suas familias, os seus paizes e as suas nações ». Com relação aos filhos e descendentes de Sem e de Japhet, o Genesis diz tambem que tinham *linguas diversas*. Ora, esta diversidade de linguas precede a fundação de que só no cap. XI se faz menção Se a ordem chronologica da historia biblica deve ser considerada exacta, como é que Moysés diz no cap. VI, V 1. « Ora na terra não havia senão uma linguagem, e um mesmo modo de fallar. » V 2. « E os homens tendo partido do Oriente, acharam um campo na terra de Sennaar e habitaram nelle. » Por esta narração vê-se que os filhos e descendentes de Sem, Cham e Japhet, já haviam engendrado numerosas populações antes de cuidar da construcção de Babel.

Mas com a transposição contradictoria na ordem dos versiculos dos Caps. X e XI, ácerca das differentes linguas, que precederam Babel, é difficil de saber-se se Héber, o fundador dos hebréos, da terceira geração de Sem, era anterior a Babel ou contemporaneo dos que construiram a torre, e se Paleg, filho de Héber, no tempo do qual foi feita a partilha das terras, assistio a essa operação, que deve ter sido feita de uma maneira regular antes da confusão das linguas, ou se a partilha verificou-se depois da dispersão dos povos que trabalharam na construcção da torre de Babel. Esta ultima hypothese é pouco provavel n'uma dispersão e quando os homens já não se entendiam mais. Ora, como sabemos que Sem, Cham e Japhet haviam já partilhado entre si a Asia, a Europa e Africa, para ahi estabelecerem suas posteridades, é de suppor que Paleg, e com maioria de razão seu pai Héber, precederam a epocha da construcção de Babel.

Continúa

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

V

(Continuação)

Abri a janella; um completo e não interrompido silencio reinava em torno da casa; apenas se ouvia ao longe o ruido d'uma cachoeira e os gritos agoureiros das aves nocturnas.

As portas fechadas todas as noites pelo capitão-mór me retinham preso, e por conseguinte mister era saltar pela janella; fiz pois uma corda assás forte dos lençoes e colxa, e por ella desci ao terreiro apenas com a minha espingarda.

Era preciso correr muito, galguei o morro em um momento; no cimo parei para descançar e dar o ultimo adeus aquelle hediondo lugar, onde deixava penando um anjo digno de melhor sorte.

Internei-me no mato já meu conhecido, achava-me exhausto, assentei-me em uma pedra.

Pareceu me ouvir resomnar; a idéa de alguma cobra ou outro qualquer animal feroz que alli estivesse me assaltou, prestei attenção, e conheci que o ronco vinha debaixo da pedra.

Esperei que o crepusculo do dia apparecesse, com a espingarda apontada para a boca da caverna.

Ouvi fallar, e então reconheci que me não tinha a haver com feras, mas sim com homens approximei o ouvido á caverna.

— Pobre sinhazinha! diziam—malvado! quer matar aquelle anjo de bondade!

Conheci a voz do negro que eu havia apadrinhado, chamei-o, e reconhecendo-me não hesitou em sahir.

— Que é isto, meu senhor? exclamou espantado, vem fugindo da morte como eu?

— E' verdade, mas o que estavas tu ahi a fallar em sinhazinha?

— Ah! meu senhor sonhava que estavam matando minha senhora, vi distinctamente a cozinheira deitar um pó na comida de sinhazinha.

Recuei de horror; de repente me cahio o véo que me vendava os olhos, a recommendação dada á cozinheira não foi outra cousa senão o veneno.

— Vê se descobres meio de avisar a tua senhora moça, se a esta hora ella já não tomou o veneno, porque esta noite eu ouvi a recommendação que teu senhor mandou pelo Roberto á cozinheira.

— Ah! meu senhor, se assim é, está perdida, porque do veneno que aqui dão não se conhece ainda o contra.

O negro chorava, e eu tambem estava dominado por sombrias ponderações; que cega fatalidade!

Quem advinharia o que naquelle momento se passava em tão arido deserto!

— Meu senhor tem ahi lapis e papel? disse rapido o negro.

— Tenho a minha carteira com tudo isso.

— Pois escreva; minha parceira procura sempre occasião de vir aqui, e hoje á noite espero-a; levará o bilhete.

Fiquei mais tranquillo; se fosse viva, queria persuadil-a a fugir daquella casa maldita.

— Não haverá perigo em ser o nosso escondrijo descoberto? interroguei.

— Ainda que por aqui passem não descobrirão a caverna e quando isso acontecesse não a penetrariam com receio; além de que no fundo ha outra abertura, por entre pedras, qne qualquer não se aventúra a transpor.

Acabava o negro de proferir estas palavras, quando ouvi vozes.

— Eil-os comnosco, exclamei aterrado.

— Nada receie, meu senhor, entre na caverna sem susto.

Entrei, o negro ficou encoberto por detraz de uma moita para ver quem era e o caminho que tomava.

Pouco depois entrou e disse:

— Meu senhor, socegue, já vão de volta, é o senhor velho e o senhor moço, vão desesperados pelo não encontrar.

Sahimos então da caverna, e o preto trouxe-me fructas e cocos; nada comi, meu espirito estava por de mais exaltado.

Era noite, quando chegou a preta que costumava a visitar o fugitivo, contou o desespero do velho, que mandara lógo chamar o filho, e armar uma porção de capangas para irem em meu alcance.

Contou a affliccão em que ficára a senhora moça queixando-se de dôres de cabeça e vomitos.

O negro começou a arrancar os cabellos e a gritar:

— Mataram a sinhazinha! mataram a sinhazinha!

— Mas porque dizes isto, negro?

— Porque a menina está envenenada, e já não ha remedio, só se o pai Matheus a poder salvar.

— Pois manda já a tua parceira, corre Maria que eu te recompensarei.

E meu coração dirigia incessantemente as maiores maldições aquelle monstro, e me arrependia mil vezes de ter emprehendido semelhante viagem; túdo isto era horrivel, eu estava no maior auge da affliccão.

— Maria, exclamou o preto sobremaneira augustiado.

Corre, não há tempo a perder, procura o pai Matheus, diz-lhe que a sinhazinha está envenenada com pelle de sapo.

Continúa

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42